



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Sumário

Epistemologia e História da Ciência III - FCF650.....	3
Escrita Acadêmica II - FCF015.....	4
Estética I - FCF262.....	6
Estética II - FCF 624.....	8
Ética III - FCF615.....	9
Ética IV - FCF616.....	10
Filosofia da Cultura I - FCF645.....	12
Filosofia da Cultura II - FCF646.....	13
Filosofia da Cultura IV - FCF653.....	16
Filosofia da Mente II - FCF542.....	17
Filosofia da Mente III - FCF543.....	18
Filosofia da Natureza I - FCF642.....	19
Filosofia da Natureza III - FCF644.....	20
Filosofia e Argumentação - FCF013.....	21
Filosofia e Raça I - FCF005.....	23
Filosofia Política I - FCF352.....	26
Filosofia Política II - FCF617.....	28
Filosofia Política IV - FCF619.....	CANCELADA..... 29
História da Filosofia Antiga IV - FCF629.....	30
História da Filosofia Antiga VI - FCF136.....	32
História da Filosofia Contemporânea IV – FCF638.....	33
História da Filosofia Contemporânea V - FCF435.....	36
História da Filosofia Medieval I - FCF234.....	38
História da Filosofia Medieval II – FCF630.....	40
História da Filosofia Moderna I – FCF244.....	41
História da Filosofia Moderna III – FCF634.....	42
Lógica I – FCF361.....	43
Metafísica IV - FCF444.....	45
Perspectivas Filosóficas da Educação - FCF592.....	48
Seminário de Estética I - FCF288.....	49
Seminário de Ética I - FCF289.....	52
Seminário de Filosofia Contemporânea I - FCF286.....	54
Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281.....	56
Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282.....	59
Seminário de História da Filosofia Moderna II - FCF285.....	61



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Seminário de Licenciatura I - FCF590.....	63
Seminário de Licenciatura II – FCF600.....	64
Seminário de Metafísica I - FCF291.....	65
Teoria do Conhecimento II - FCF597.....	68



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Epistemologia e História da Ciência III - FCF650

Nome da disciplina: Epistemologia e História da Ciência III

Código da disciplina: FCF650

Dia e Hora: Sexta feira, 13h40-17h

Professor: Roberto Horácio de Sá Pereira

Email: robertohsp@gmail.com

Programa:

O presente curso terá como objetivo analisar criticamente algumas das principais teorias da representação mental contemporânea. A partir desse panorama, buscaremos introduzir os principais debates da filosofia da mente acerca do estatuto das representações mentais e da própria natureza representacional dos estados mentais. Serão discutidas teorias primitivistas, teleológicas e informacionais da representação, bem como os principais argumentos a favor e contra cada uma dessas abordagens.

Avaliação: A ser definida.

Bibliografia:

Burge, T. *Origins of Objectivity*. New York: Oxford University Press, 2010a.

_____. *Origins of Perception*. *Disputatio*, v. 4, n. 29, pp. 1-38, 2010b.

Dretske, F. *Précis of Knowledge and the Flow of Information*. *Behavioral and Brain Sciences*, v. 6, pp. 55-63, 1983.

_____. *Misrepresentation*. In: Bogdan, R. J. (Ed.) *Belief: Form, Content, and Function*, pp. 17-36. New York: Oxford University Press, 1986.

Millikan, R. G. *Neuroscience and Teleosemantics*. *Synthese*, v. 199, n. ½, pp. 2457-2465, 2021.

Neander, K. *Teorias Teleológicas do Conteúdo Mental*. Trad. Huffermann, J.; Figueiredo, N. In: de Carvalho, E. (Org.) *Textos Selecionados de Filosofia da Cognição*. Pelotas, RS: Editora UFPel, 2022.

Obs: Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso. A seleção dos textos poderá ser realizada ao longo das aulas conforme o interesse e os debates que forem suscitados.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Escrita Acadêmica II - FCF015

Nome da disciplina: Escrita Acadêmica II

Código da disciplina: FCF015

Dia e Hora: Quarta-Feira – 18h - 21h20

Professxr: Letícia Tury

Email: leticiatury@gmail.com

Programa:

O curso consistirá na prática de leitura e análise de textos filosóficos. Nos dedicaremos à leitura e análise de obras filosóficas, observando os recursos argumentativos e estilísticos empregados pelos autores buscando desenvolver uma compreensão crítica da construção dos textos filosóficos e seus modos de articulação. Para além da leitura, também exercitaremos a escrita filosófica, estimulando a produção autoral a partir da reflexão sobre os textos estudados.

Avaliação: Diário de leitura (avaliação processual ao longo do curso)

Bibliografia:

DELEUZE. *O ato de criação*. Palestra de 1987. Tradução: José Marcos Macedo. Edição brasileira. Folha de São Paulo, 27/06/1999

FOUCAULT, Michel. *A escrita de si*. In: MOTTA, M. B. (Org.). *Ditos e escritos V: Ética, sexualidade, política*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. p.

HADEWICH DE AMBERES. *Deus, Amor e Amante*. Tradução Roque Frangiotti. (Série Espiritualidade). Cartas traduzidas do antigo médio-neerlandês e apresentadas por Pablo Maria Bernardo sob o título: Dios, amor y amante. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

IRIGARAY, L. *Este sexo não é só um sexo: sexualidade e status sociais da mulher*. Editora Senac, São Paulo, 2017

MAGDEBURGO, M. *Revelações ou a luz fluente da divindade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

MOTEN, Fred. *Na quebra: a estética da tradição radical preta*. Tradução de Matheus Araújo dos Santos. Prefácio de Osmundo Pinho. São Paulo: N-1 Edições, 2023.

NASCIMENTO, Evando. *O debate Foucault e Derrida: razões ou desrazões do pensamento*. Matraga - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, Rio de Janeiro, v. 24, n. 40, p. 135-153, jan./abr. 201

PLATÃO. *Os pensadores*. Tradução de José Cavalcante de Souza et al. São Paulo: Abril Cultural, 1972.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

PORETE, M. *O espelho das almas simples e aniquiladas e que permanecem somente na vontade e no desejo do Amor*. Tradução e notas: Sílvia Schwartz. Petrópolis: Vozes, 2021

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2010.

SÊNECA. *Cartas a Lucílio*. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

SPILLERS, Hortense J.; WYNTER, Sylvia; HARTMAN, Saidiya; MOTEN, Fred; FERREIRA DA SILVA, Denise (org.). *Pensamento negro radical*. São Paulo: Crocodilo, 2021



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Estética I - FCF262

Nome da disciplina: Estética I

Código da disciplina: FCF362

Dia e Hora: Quinta-feira, das 13:40 às 17:00 hs

Professxr: Adriany F. de Mendonça

Email: adrianyfm75@icloud.com

Programa: Nietzsche: arte, aparência e eterno retorno

O objetivo deste curso é, em primeiro lugar, abordar a compreensão desenvolvida por Nietzsche acerca das aparências, da arte e da relação desses aspectos com a própria vida no chamado segundo período de sua produção filosófica. Num segundo momento, pretendemos discutir em que medida essa compreensão da arte a partir da potencialização das aparências poderia ser projetada para se interpretar os textos da obra publicada em que Nietzsche expõe sua radical hipótese do eterno retorno. Partiremos, assim, de uma análise do modo como ele compreende e valoriza as aparências como única realidade existente sobretudo a partir dos dois escritos que compõem o segundo volume de *Humano, demasiado humano* (“Opiniões e sentenças diversas”, 1879, e “O andarilho e sua sombra”, 1880) e de *A gaia ciência* (1882). Na sequência, nos dedicaremos à leitura dos textos em que o pensamento do eterno retorno é apresentado na obra publicada de Nietzsche (*A gaia ciência* e *Assim falou Zaratustra*). Nossa intenção é a de interpretar o pensamento do eterno retorno tendo em vista o aspecto ficcional presente em tais formulações, e levando em conta suas implicações cosmológicas e éticas. Algumas das questões centrais a serem tratadas em nosso percurso são:

- vida e arte como aparência;
- vida como obra de arte;
- amor fati e afirmação da vida;
- o eterno retorno em seu aspecto ficcional (cosmologia e implicações éticas);
- implicações de tais abordagens para a radicalidade da crítica nietzschiana à interpretação metafísica da realidade.

Avaliação: Prova presencial, individual.

Bibliografia:

NIETZSCHE, Friedrich. *Humano, demasiado humano*. Trad. de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



_____. *Humano, demasiado humano II*. Trad. de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. *A gaia ciência*. Trad. de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*. Trad. de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a filosofia*. Tradução de Mariana de Toledo Barbosa e Ovídio de Abreu Filho. São Paulo: n-1 edições, 2018.

_____. “Platão e o simulacro”, in: *Lógica do sentido*. Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Perspectiva, 1974.

_____. “As potências do falso”, in: *A imagem-tempo*. Tradução de Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

KLOSSOWSKI, Pierre. *Nietzsche e o círculo vicioso*. Prefácio: José Thomaz Brum; tradução.

MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017.

_____. *Zaratustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MENDONÇA, Adriany Ferreira de. *A invenção da metafísica a partir da arte: perspectivas nietzschianas*. Rio de Janeiro: ApeKu, 2020.

ROSSET, Clement. *Alegria: a força maior*. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

SAAVEDRA, Roberta Franco. *O eterno retorno nietzschiano sob as lentes de uma perspectiva artística*. Tese (Doutorado em filosofia): Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2023.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Estética II - FCF 624

Nome da disciplina: Estética II

Código da disciplina: FCF 624

Dia e Hora: Segunda – feira, 13h40 – 17h

Professxr: Jean-Pierre Cardoso Caron

Email: jpccaron@gmail.com

Programa: Trabalho escrito ao final do curso.

Avaliação:

2 provas com consulta ao longo do semestre.

Bibliografia:

Piana, Giovanni. *A Filosofia da Música*. Edusc, Bauru-SP, 2001.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Ética III - FCF615

Nome da disciplina: Ética III

Código da disciplina: FCF615

Dia e Hora: sexta-feira, 13h40 - 17h

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: farr@uol.com.br, fernifcs@gmail.com

Programa: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.

Avaliação: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.

Bibliografia: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Ética IV - FCF616

Nome da disciplina: Ética IV

Código da disciplina: FCF616

Dia e Hora: Terça-feira - 13:40-17:00

Professxr: Maria Clara Marques Dias

Email: mcdias1964@gmail.com

Programa: O curso visa introduzir o aluno aos principais elementos do discurso moral; às principais perspectivas filosóficas de fundamentação da moralidade; às concepções de justiça, derivadas do paradigma moral universalista e, finalmente, defender uma perspectiva moral e de justiça mais inclusiva, capaz de romper com o paradigma antropocêntrico, estendendo o âmbito dos concernidos a indivíduos pouco ou nada racionais, sencientes ou não.

As aulas serão subdivididas nos seguintes tópicos:

1. As características do discurso moral;
2. Sobre a justificação de nossos juízos morais;
3. Perspectivas Utilitaristas;
4. A perspectiva Kantiana;
5. A herança kantiana: Habermas e Tugendhat;
6. A ética em Platão e Aristóteles;
7. O Perfeccionismo moral e político;
8. Perspectivas de Justiça;
9. A inclusão dos animais não humanos;
10. Ética ambiental

O curso será baseado no livro *Sobre Nós: expandindo as fronteiras da moralidade*. Na aulas, os alunos sejam convocados a apresentar os principais elemento do texto a ser discutido, de forma a treinar a leitura e interpretação de um texto filosófico. Todos os alunos deverão ter lido previamente a texto indicado para cada aula.

Avaliação: A avaliação final dos alunos será feita com base na apresentação dos textos em sala de aula, de uma prova, a ser realizada no final do curso, segundo o modelo de questões específicas, sobre cada um dos temas abordados e, finalmente, em uma autoavaliação, na qual o aluno deverá avaliar aproveitamento no curso e seu nível de compreensão dos temas abordados.

Bibliografia principal:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Básica:

Dias, M. C. *Sobre Nós: Expandindo das fronteiras da moralidade*. Rio de Janeiro: Editora Pirilampo, 2016.

Geral:

ARISTÓTELES: *Ética a Nicômacos*, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1985.

BENTHAM, J. [1789]. *An Introduction to the Principles of Morals and Legislation*. Nova York: Barnes and Noble, 2008.

DEWEY, J. *Natureza humana e Conduta*, 1922.

_____. *Teoria da Vida Moral*, 1932.

DWORKIN, D. *A virtude soberana*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRASER, N. “Reconhecimento sem ética?”. *Lua Nova*, São Paulo, 70: 101-138, 2007.

HABERMAS, J.: *Consciência moral e agir comunicativo*, Rio, Tempo Brasileiro, 1989.

HUME, D. (1751): *Investigações sobre os princípios da moral*.

KANT, I.: *Fundamentação da metafísica dos costumes*, Lisboa, Edições 70.

_____: *Crítica da razão prática*, Lisboa, Edições 70.

MILL, J. S.: *Utilitarismo*, Coimbra, Atlântida, 1961.

NUSSBAUM, M. *Creating Capabilities: The Human Development Approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

PLATÃO. *A República*. Porto Alegre: Editora Globo, 1964.

RAWLS, J. *Justiça como equidade: uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SEN, A. *Desigualdade reexaminada*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. *A ideia de justiça*. Coimbra: Almedina, 2010.

SINGER, P. *Ética Prática*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*, Petrópolis: Editora Vozes, 1997.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Cultura I - FCF645

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura I

Código da disciplina: FCF645

Dia e Hora: quarta feira das 8:40 às 12 hrs

Professxr: Lucas de Moura

Email: lucasmourairfcs@gmail.com

Programa:

O curso buscará desenvolver um estudo sistemático da primeira parte de *Ser e tempo* (1927), de Martin Heidegger, com ênfase no projeto da ontologia fundamental e na analítica existencial do *Dasein*. O curso investigará a recolocação da pergunta pelo sentido do ser, o método fenomenológico-hermenêutico e a destruição da tradição ontológica. Serão analisadas as estruturas fundamentais do ser-no-mundo: mundo, manualidade, cotidianidade, impessoalidade (*das Man*), disposição afetiva, compreensão, interpretação e discurso. Será elucidado o conceito de cuidado (*Sorge*) como totalidade estrutural do *Dasein*. O curso não abordará sistematicamente a segunda parte da obra, limitando-se à analítica existencial como preparação para o problema da temporalidade.

Avaliação: Uma prova e um trabalho escrito.

Bibliografia:

Casanova, M. *Mundo e historicidade: leituras fenomenológicas de Ser e tempo*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

Harada, H. *Iniciação à filosofia*. Teresópolis: Daimon Editora, 2009.

Heidegger, M. *Ser e tempo*. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2015.

Nunes, B. *Passagem para o poético*. São Paulo: Edições Loyola, 2012

Rodrigues, F. Conceitos centrais da fenomenologia husserliana. In: *Cadernos da EMARF, Fenomenologia e Direito*. Rio de Janeiro, v. 13, n.1, p. 1-26, abr/set.2023.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Cultura II - FCF646

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura II

Código da disciplina: FCF646

Dia e Hora: quarta feira das 8:40 às 12 hrs

Professxr: Vítor Costa

Email: costavhr@ufrj.br

Programa:

Renunciar à História? Reflexões sobre o presente que nos foi dado

Trata-se de um percurso, com autores das tradições filosófica, historiográfica e romanesca, em torno da problemática da História e de seu suposto fim. O percurso se iniciará com os diferentes diagnósticos sobre nosso tempo, oriundos do ensaio romanesco (Kundera), da teoria da história (Hartog) e da filosofia moral (MacIntyre). Em seguida, por meio de uma articulação entre hermenêutica filosófica e teoria da história (Gadamer e Koselleck), serão explorados os temas da expectativa e da experiência no regime de historicidade moderno. Em um terceiro momento, serão explorados os aspectos característicos e específicos do período histórico que se inicia por volta do fim do século XVIII e que, segundo alguns, pode já ter se encerrado há muito tempo. Finalmente, retornando à hermenêutica filosófica (Ricoeur), examinaremos sua proposta de substituição da filosofia hegeliana por uma hermenêutica da consciência histórica sob a luz do presente que nos foi dado.

Unidade 1 – Os paradoxos terminais dos tempos modernos; a hipótese do presentismo; depois da virtude.

Unidade 2 – Experiência hermenêutica, desapontamento e superexcitação; “*Die Weltgeschichte ist das Weltgericht!*”; horizontes de expectativas, espaços de experiência e a heterogenia dos fins.

Unidade 3 – A novidade da História; a aceleração da História; a disponibilidade da História.

Unidade 4 – Renunciar à Hegel; a hermenêutica da consciência histórica; o presente que nos foi dado.

Avaliação: Constância da presença e do envolvimento nos encontros + Produção e entrega de ensaio filosófico – ou, alternativamente, artigo acadêmico – ao final do semestre.

Bibliografia:

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método. Tradução de Flávio Paulo Meurer. - Petrópolis, RJ : Vozes, 1997.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

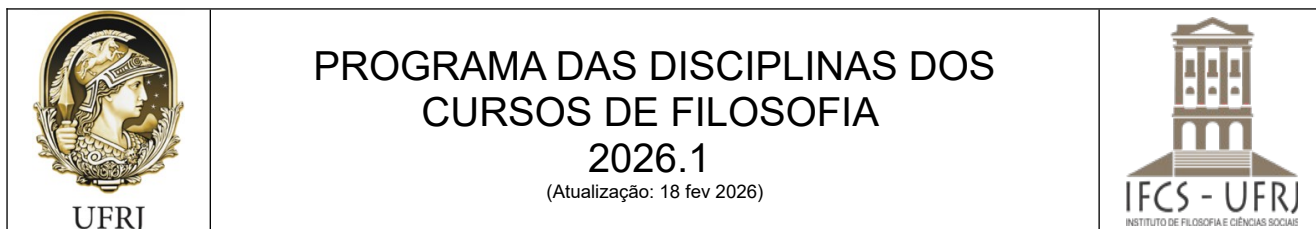
(Atualização: 18 fev 2026)



- HARTOG, François. Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo. 1. ed.; 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
- KOSELLECK, Reinhart. Estratos do tempo: estudos sobre história. Tradução Markus Hediger. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução do original alemão Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira; revisão da tradução César Benjamin. – Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. Histórias de conceitos: estudos sobre a semântica e a pragmática da linguagem política e social / com duas contribuições de Ulrike Spree, Willibald Steinmetz; posfácio de Carsten Dutt; tradução Markus Hediger; revisão técnica e de tradução Bernardo Ferreira, Arthur Alfaix Assis. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- KUNDERA, Milan. A arte do romance: (ensaio). Tradução de Teresa Bulhões C. da Fonseca – São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. Trad. Jussara. Simões. Bauru: EDUSC, 2001.
- RIKOEUR, Paul. O si mesmo como outro. Tradução Ivone C. Benedetti. – 1ª ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.
- RIKOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. (Tomo III) Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar; introdução de Hélio Salles Gentil. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

Bibliografia secundária:

- ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo, 2014.
- GADAMER, Hans-Georg. Hermenêutica em retrospectiva. Tradução de Marco Antônio Casanova. 2. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Nosso amplo presente: o tempo e a cultura contemporânea. Tradução de Ana Isabel Soares. São Paulo: Editora da UNESP, 2015.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2010.
- JOHN, Daniele. Reinventar a vida: narrativa e ressignificação na análise. São Paulo : Ideias & Letras, 2015.
- LARMORE, Charles. As práticas do eu. Tradução de Maria Estela Gonçalves. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2008.
- KUNDERA, Milan. A cortina: ensaio em sete partes. Tradução Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- KUNDERA, Milan. Um encontro. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- KUNDERA, Milan. Os testamentos traídos. Tradução de Tereza Bulhões Carvalho da Fonseca e Maria Luiza Newlands Silveira. – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2017.



MUSIL, Robert. O homem sem qualidades. Tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Cultura IV - FCF653

Nome da disciplina: Filosofia da Cultura IV

Código da disciplina: FCF653

Dia e Hora: segunda-feira das 8:40 às 12 hrs

Professxr: Carla Francalanci

Email: cfrancalanci@hotmail.com

Programa: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.

Avaliação: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.

Bibliografia: Não disponibilizado(a) pelo(a) docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Mente II - FCF542

Nome da disciplina: Filosofia da Mente II

Código da disciplina: FCF542

Dia e Hora: segunda-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Rodrigo A. dos S. Gouvea

Email: rasgouvea@gmail.com

Programa: Nesta disciplina, abordaremos tópicos da metafísica e da ética das crenças. Para elucidar o que sejam crenças, identificar seus elementos constitutivos e ressaltar aspectos que as distinguem de desejos, emoções e outros estados mentais intencionais, discutiremos na primeira parte do curso caracterizações da natureza das crenças propostas por Bertrand Russell e John Searle. A ética das crenças será tematizada, em seguida, a partir das posições contrárias de William Clifford e William James acerca dos princípios que devem orientar a formação de crenças. Por fim, com base em estudo recente de Ernesto Perini-Santos, investigaremos a relevância da metafísica e da ética da crença para compreender e evitar crenças que têm origem em fake news, negacionismos e teorias da conspiração.

Avaliação: Duas provas presenciais e sem consulta.

Bibliografia:

CLIFFORD, W. K. "A ética da crença" In: MURCHO, Desidério (ed.). A ética da crença. Lisboa: Editora Bizâncio, 2010. p. 97-136.

JAMES, W. A vontade de crer. C. C. Bartalotti (trad.). São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. A vontade de crer / O sentimento da racionalidade. C. von Holderfer (trad.). São Paulo: Penguin Companhia, 2026.

PERINI-SANTOS, E. Viver é fácil de olhos fechados: *Fake news*, negacionismos e teorias da conspiração. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2025.

RUSSELL, B. A análise da mente. A. Cirurgião (trad.). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

SEARLE, J. Intencionalidade. J. Fischer & T. Bueno (trad.), São Paulo: Martins Fontes, 1995.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Filosofia da Mente III - FCF543

Nome da disciplina: Filosofia da Mente III

Código da disciplina: FCF543

Dia e Hora: segunda-feira, de 13:40h às 17:00h

Professxr: Roberto Horácio de Sá Pereira

Email: robertohsp@gmail.com

Programa: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Avaliação: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Natureza I - FCF642

Nome da disciplina: Filosofia da Natureza I

Código da disciplina: FCF642

Dia e Hora: Quinta-feira, 8h40-12h

Professoras: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: O curso tratará de noções aristotélicas centrais para a ontologia das coisas materiais, conforme compreendidas por Tomás de Aquino em seu opúsculo de juventude “Sobre os Princípios da Natureza”, escrito sob influência da transmissão da física aristotélica por meio de Ibn Sina e Ibn Rushd. Dentre elas, encontram-se uma concepção de natureza, as dicotomias ato/potência, substância/acidente e matéria/forma, e a teoria das quatro causas. Embora essas noções sejam delineadas no contexto de um estudo acerca das condições de possibilidade de fenômenos naturais, elas encontram aplicação também central no contexto da metafísica geral, de maneira que o curso funcionará como uma introdução à metafísica escolástica de matriz aristotélica.

Avaliação: 2 provas em sala de aula

Bibliografia Básica:

Aquino, Tomás de. Sobre os Princípios da Natureza. Tradução de Luciana R. da Silva e Thiago S. Leite. Intuitio, 2008-2009.

(outras traduções serão fornecidas ao longo do curso)



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia da Natureza III - FCF644

Nome da disciplina: Filosofia da Natureza III

Código da disciplina: FCF644

Dia e Hora: segunda-feira, 18:00-21:20

Professoras: Gabriel Mograbi

Email: gabriel.mograbi@gmail.com

Programa: O curso será um estudo monográfico do livro “A expressão das emoções no homem e nos animais” de Charles Darwin.

- Princípios Gerais da Expressão
- Meios de Expressão em Animais
- Expressões Especiais
- As várias emoções

Avaliação: um seminário oral (opcional mas, fortemente, recomendado) e uma minimografia devida para a penúltima aula do curso.

Bibliografia Básica:

Darwin, Charles “A expressão das emoções no homem e nos animais”. Companhia de Bolso, 2009.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia e Argumentação - FCF013

Nome da disciplina: Filosofia e argumentação

Código da disciplina: FCF013

Dia e Hora: quarta-feira das 18h - 21h20

Professora: Christiane Costa de Matos Fernandes

Email: christianecostamf@gmail.com

Programa: Textos teóricos, quaisquer que sejam seus formatos (livro, artigo, capítulo etc.), exigem formas de análise que ultrapassem uma leitura ingênua. Para esse fim, é preciso um esforço técnico orientado; um exercício explícito de técnicas a partir das quais a interpretação de um texto não recaia na mera reprodução irrefletida da tese de seu autor. A formação filosófica é substancialmente desenvolvida por meio da leitura e da escrita de textos teóricos, e esses textos são predominantemente argumentativos, isto é, textos que, em face de uma questão/problema, defendem uma tese por meio de argumentos. Nesse sentido, na lida com o texto argumentativo enquanto seu objeto privilegiado, a prática filosófica envolve: 1) identificar a questão em jogo no texto; 2) acompanhar as justificativas segundo o encadeamento argumentativo do texto; 3) avaliar a conclusão (ou tese) do autor. Certo é que, para a formação filosófica, a leitura e o contato com os textos são atividades imprescindíveis, mas não são condições suficientes para o desenvolvimento da prática apresentada acima. O que está em jogo nesta disciplina, portanto, é a apresentação de técnicas *básicas* para o desenvolvimento de habilidades próprias à prática filosófica na lida com o seu objeto: o texto argumentativo. E, especialmente, no que diz respeito ao passo 2; argumentos como momentos expositivos que visam justificar a tese apresentada. Para tanto, vamos trabalhar com os dois primeiros capítulos do livro de Marcus Sacrin intitulado *Introdução à análise argumentativa*.

Observação: Embora esta disciplina não possua pré-requisito, ela foi idealizada como continuação da matéria Escrita acadêmica I – FCF 014, oferecida em 2.2025. Nela, foram abordadas as técnicas básicas para a realização do fichamento de textos argumentativos, a explicação de texto e o comentário. Naturalmente, uma apresentação *geral* dessas técnicas será realizada nos primeiros dias de aula a fim de que possamos proceder com a devida introdução à análise argumentativa.

O curso será dividido em quatro partes:

1. Estrutura básica e função dos argumentos;
2. Uso dos argumentos: argumentos e explicação;
3. Clarificação básica do sentido de termos ou expressão;
4. Tipos de definição.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Avaliação: Duas provas/atividades em sala de aula e sem consulta. A avaliação será realizada da seguinte maneira: as questões ou tarefas serão enviadas por meio do SIGA com uma semana de antecedência. A(o) aluna(o) terá uma semana para estudar e preparar a sua resposta ou atividade que será realizada em sala de aula sem nenhum tipo de consulta.

Bibliografia:

(será complementada ao longo do curso com textos filosóficos exemplares)

FOLSCHEID, D; WUNENBURGER, J-J. *Metodologia Filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MEDEIROS, J. B. *Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas*. São Paulo: Atlas, 2004.

SACRINI, M. *Introdução à análise argumentativa*. Teoria e prática. 2ª edição. São Paulo: Paulus, 2023.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA

2026.1

(Atualização: 18 fev 2026)



Filosofia e Raça I - FCF005

Nome da disciplina: Filosofia e Raça I

Código da disciplina: FCF005

Dia e Hora: Quarta-feira, 13h40 - 17h

Professxr: Maria Fernanda Novo

Email: : mariafernandanovo@gmail.com

Programa: O objetivo da disciplina é percorrer as teses fundamentais da crítica da raça reunidas pelo comum interesse em erigir uma leitura da modernidade à luz da escravidão e do colonialismo. A disciplina percorrerá proposições decisivas sobre o tema da exploração racial e da questão da raça presentes na produção teórica que atravessa o século XX, centradas em eixos que correspondem às abordagens críticas ao teor racial do texto moderno, e ao colonialismo e à escravidão. Pretende-se, por um lado, compreender o impacto destes processos na formação do sujeito negro e investigar os problemas do colonialismo que conferem a produção de hierarquias raciais e subalternidade. Por outro lado, serão valorizadas abordagens que consolidam caminhos para conceber o pensamento negro como um campo de construção de uma crítica filosófica original, que, ao mesmo tempo, responde e se distancia do texto moderno.

Programa:

Aula 1 – Apresentação do curso. O prisma da raça

Módulo I: O que faz/em d/o sujeito racial: modernidade, escravidão e capitalismo.

Aula 2. CESAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Tradução Noemia de Sousa. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1977

_____. **Caderno de um retorno ao país natal**. São Paulo: Edusp, 2021.

Aula 3. DU BOIS, W.E.B. **As almas do povo negro**. Capítulos 1 e 6. São Paulo: Editora Veneta, 2021.

_____. **Água Escura: vozes dentro do véu**. São Paulo: Fósforo, 2025.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Aula 4. FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Introdução e capítulo 5. São Paulo: Ubu, 2021

Aula 5. MBEMBE, Achille. **Crítica da Razão Negra**. Introdução e capítulo 2. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Módulo II: Formas de inscrição da razão africana.

Aula 6. MUDIMBE, Valentin Y. **A invenção da África. Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento**. Capítulo 2. São Paulo: Ed. Vozes, 2019

HOUTONDJI, Paulin. **Sobre a “filosofia africana”**. Capítulo 1. Crítica da etnofilosofia. Rio de Janeiro, Zahar, 2024.

Aula 7. CASTIANO, José. **Referenciais da filosofia africana: em busca da intersubjectivação**. Parte II. Maputo: Sociedade Editorial Ndjira, 2010.

Aula 8. CABRAL, Amilcar. **Análises de alguns tipos de resistência**. São Paulo: Autonomia Literária, 2024.

Módulo III: A afrodíaspóra ou a terra no exterior

Aula 9. GILROY, Paul. **O Atlântico Negro, modernidade e dupla consciência**. Capítulo 4. São Paulo: Editora 34, 2001.

HALL, Stuart. **Pensando a diáspora: reflexões sobre a terra no exterior**. In Da diáspora, identidades e mediações culturais. Editora UFMG, 2006.

Aula 10. APPIAH, Anthony. **Na casa de meu pai: A África na Filosofia da Cultura**. Capítulo 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

Aula 11. HARTMAN, Saidiya. **Perder a mãe: Uma jornada pela rota atlântica da escravidão**. Capítulos 1 e 5. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021

Módulo IV: A tese da transparência e o problema da subalternidade

AULA 12 – FERREIRA DA SILVA, Denise. **Homo Modernus: para uma ideia global de raça**. A tese da transparência e capítulo 10. Rio de Janeiro. Cobogó, 2022

AULA 13 – FERREIRA DA SILVA, Denise. **Ninguém: direito, racialidade e violência**. Meritum– Belo Horizonte – v. 9 – n. 1 – p. 67-117 – jan./jun. 2014

WYNTER, Sylvia. **Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas**. In Pensamento negro radical. São Paulo: Crocodilo, 2021



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



AULA 14 - FERREIRA DA SILVA, Denise. **Bahia Pelô Negro: pode o sujeito subalterno (sujeito da racialidade) falar?** Afro-Ásia, Salvador, n. 71, p. 1–36, 2025.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Partes II e IV. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010
Observação: As bibliografia principal e complementar serão atualizadas no início da disciplina.

Avaliação:

- Prova
- Dissertação final
- Participação na aula



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Filosofia Política I - FCF352

Nome da disciplina: Filosofia Política I

Código da disciplina: FCF 352

Dia e Hora: Terça-feira, das 8:40 às 12 horas

Professxr: Marc Berdet

Email: marc.berdet.ufrj@gmail.com

Programa: Esta disciplina propõe a leitura comentada das *Teses sobre o conceito de história* (1940), de Walter Benjamin, um texto central para compreender sua reflexão sobre história, tempo e política. O curso apresenta as *Teses* como um momento decisivo da filosofia política do século XX, de modo comparável ao papel desempenhado pelas *Teses sobre Feuerbach*, de Karl Marx, no século XIX.

Ao longo do curso, serão discutidas as principais ideias do texto, em especial a crítica de Benjamin à noção de progresso, sua recusa de uma história pensada como sequência contínua de acontecimentos e sua proposta de compreender o passado a partir das rupturas, das crises e das experiências de sofrimento e injustiça. A história aparece, assim, não como um processo neutro ou inevitável, mas como um espaço de conflitos e disputas políticas.

Serão apresentados e explicados alguns conceitos fundamentais das *Teses*, como tempo histórico, rememoração e tradição dos oprimidos. A partir deles, o curso abordará questões centrais da filosofia política, como a violência, o estado de exceção, a dominação e a possibilidade de resistência e transformação social.

Além da leitura das *Teses*, o curso recorrerá pontualmente a outros textos de Benjamin, com o objetivo de esclarecer suas posições e situá-las em diálogo com debates políticos e filosóficos de seu tempo. A proposta é oferecer uma introdução acessível à filosofia da história de Benjamin e mostrar como suas ideias podem ajudar a pensar criticamente a política, o passado e o presente.

Avaliação: Prova escrita em sala de aula consistindo no comentário de uma das teses “Sobre o conceito de história”, de Walter Benjamin, no qual se espera a explicitação do problema central da tese escolhida, a análise de seus conceitos fundamentais e sua articulação com as discussões desenvolvidas ao longo do curso.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter, “Paralipômenos a ‘Sobre o conceito de história’”, em *Walter Benjamin está morto*, trad. e org. Gustavo Racy, apresentação Stéphane Symons, Sobinfluência Edições, São Paulo, 2020, p. 62-80.

BENJAMIN, Walter, “*Sobre o conceito de história*”, trad. Jeanne Marie Gagnebin e Marcos Müller, in Michael Lowy, *Aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*, Boitempo, São Paulo, 2005.

BENJAMIN, Walter, *O anjo da história*, trad. João Barrento, Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2012



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

BERDET, Marc, “Como Walter Benjamin escrevia”, in *Novos estudos CEBRAP* n° 37, vol. 3, sep-dec. 2018: <https://www.scielo.br/j/nec/a/K5NsLv96TvkTXFS4JmhqnBF/?lang=pt>

BERDET, Marc, *Walter Benjamin. La passion dialectique*, chap. VI, Paris, Armand Colin, 2014.

LOWY Michael, *Aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*, Boitempo, São Paulo, 2005.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Filosofia Política II - FCF617

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF617

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia Política II

HORÁRIO: Segunda-Feira, 08:40- 12hs

PROF: Jean-Pierre Cardoso Caron

Email: jpccaron@gmail.com

Programa:

Leitura dirigida de capítulos das obras de Mark Fisher traduzidas para o português: *Realismo Capitalista*, *Fantasma de minha vida*, *Desejo pós-capitalista* e *O estranho e o sinistro*. Além destas, alguns textos anteriores do blog k-punk deverão ser incluídos no programa. O curso se destina a oferecer uma visão panorâmica da evolução do pensamento de Fisher desde seu envolvimento com o CCRU nos anos 90 até a sua morte.

Avaliação: Trabalho escrito ao final do curso.

Bibliografia:

Fisher, M. *Realismo Capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?* Autonomia Literária, 2020

_____ *Fantasma da minha vida: escritos sobre depressão, assombrologia e futuros perdidos.* Autonomia Literária, 2022.

_____ *Desejo pós-capitalista: últimas aulas.* Autonomia Literária, 2025.

_____ *O estranho e o sinistro.* Autonomia Literária, 2026



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Filosofia Política IV - FCF619

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia Política IV

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF619

HORÁRIO: Terça-feira, 8h40-12h

PROF: Daniel Simão Nascimento

Email: danielsimaonascimento@gmail.com

Programa:

O curso consistirá na leitura e discussão dos primeiros livros da *República* de Platão.

Avaliação: A ser combinada com a turma, dependendo do número de inscritos.

Bibliografia:

Platão. 2000. *A República (ou: sobre a Justiça. Gênero político)*. Translated by C. A. Nunes. UFPA.

CANCELADA



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



História da Filosofia Antiga IV - FCF629

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga IV

Código da disciplina: FCF 629

Dia e Hora: Sexta-feira, 08h40 às 12h00

Professora: Carolina Araújo

Email: correio.carolina.araujo@gmail.com

Programa: Erótica e Retórica em Platão: O Banquete e o Górgias

Este curso oferece uma introdução a Platão a partir de dois de seus mais célebres diálogos, o Banquete e o Górgias. Na primeira parte de curso leremos o Banquete com o propósito de compreender eros como um princípio de subjetivação e interação, além de elucidar sua relação com os gêneros do discurso – retórica, ciência, comédia, tragédia e filosofia. Na segunda parte do curso leremos o Górgias para compreender o que é a retórica, em especial no que tange a relação entre poder e discurso, e qual a sua relação com o florescimento humano.

Avaliação: Serão feitas duas provas escritas em sala de aula, uma sobre o *Banquete* e outra sobre o *Górgias*.

Bibliografia:

Bibliografia primária:

- PLATÃO. *O Banquete*. Edição bilingue com tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- PLATÃO. *O Banquete*. Tradução de José Cavalcante de Souza. In: *Platão*. [Col. Os pensadores] São Paulo: Abril Cultural, 1979 ou São Paulo: Editora 34, 2010.
- PLATÃO. *O Banquete*. Edição bilingue com tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2011.
- PLATÃO. *Górgias*. Edição bilingue com tradução Daniel Lopes. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- PLATÃO. *Górgias, Protágoras*. Edição bilingue com tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2021.

Bibliografia complementar

- ARAÚJO, C. *Da Arte: uma leitura do Górgias de Platão*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- DOVER, K. J. *A homossexualidade na Grécia Antiga*. Tradução de Luis Krauz. São Paulo: Nova Alexandria, 2007.
- DOVER, K. J. *Plato: Symposium*. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.
- FERRARI, G. R. F. Platonic love. In: KRAUT, R. *The Cambridge Companion to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.248-276.
- GORGAS, In: *Sofistas: testemunhos e fragmentos*. Introdução de Maria José Vaz Pinto, tradução e notas de Ana Alexandre Alves de Sousa e Maria José Vaz Pinto. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.
- HUNTER, R. *Plato's Symposium*. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- PESSANHA, J. A. M. Platão: as várias faces do amor. In: NOVAES, A. *Os sentidos da paixão*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- PLATÃO. *Gorgias*. Edition and notes by E. R. Dodds. Oxford: Clarendon, 1990.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



PLATÃO. *Gorgias*. Translation and notes by T. Irwin. Oxford: Clarendon, 1980.

SHEFFIELD, F. *Plato's Symposium: The Ethics of Desire*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

WARDY, R. *The birth of rhetoric: Gorgias, Plato and their successors*. Londres: Routledge, 1988.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

História da Filosofia Antiga VI - FCF136

Nome da disciplina: História da Filosofia Antiga VI

Código da disciplina: FCF136

Dia e Hora: quinta-feira das 13h40 às 17h.

Professxr: Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Email: farr@uol.com.br

Programa: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Avaliação: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.

Bibliografia: Informação não disponibilizada pelo(a) docente.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



História da Filosofia Contemporânea IV – FCF638

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea IV

Código da disciplina: FCF638

Dia e Hora: Quarta-feira, 13h40 – 17h00

Professor: Carla Rodrigues e Fernanda Gomes (bolsista de pós-doutorado Faperj Nota 10)

Estágio docência Annelise Schwarcz e Clara Biondo

Email: carla@ifcs.ufrj.br

Programa: O objetivo do curso é apresentar os principais conceitos mobilizados pela filósofa Judith Butler, como performatividade, abjeção, luto, condição de enlutável, precariedade, enquadramento, interdependência ética, responsabilidade, violência e não violência, considerando as principais obras que compõem o corpus teórico da autora.

Avaliação: Trabalho por escrito

Bibliografia:

Bibliografia principal:

RODRIGUES, Carla (org.). Para ler Judith Butler. Rio de Janeiro : Numa Editora, 2025.

Bibliografia complementar:

Butler, Judith. Sujeitos do desejo: reflexões hegelianas na França do século XX.

Tradução de Beatriz Zampieri, Carla Rodrigues, Gabriel Lisboa Ponciano e Nathan Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2024. [Subjects of Desire: Hegelian Reflections in Twentieth-Century France. Nova York: Columbia University Press, 2012.]

Butler, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 24 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2023. [Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity. Nova York: Routledge, 1990.]

Butler, Judith. Corpos que importam: os limites discursivos do “sexo”. Tradução de Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: n-1 edições, 2023. [Bodies that Matter, on the Discursive Limits of “Sex”. Nova York; Londres: Routledge, 1993.]

Butler, Judith. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição. Tradução de Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. [The Psychic Life of Power: Theories in Subjection. Stanford, California: Stanford University Press, 1997.]

Butler, Judith. Discurso de ódio: uma política do performativo. São Paulo: Unesp, 2021. [Excitable Speech. A Politics of the Performative. Nova York; Londres: Routledge, 1997.]



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Butler, Judith. A reivindicação de Antígona: o parentesco entre a vida e a morte. Tradução de Jamille Pinheiro Dias; revisão técnica de Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022a. [Antigone's Claim: Kinship Between Life and Death. Nova York: Columbia University Press, 2000.]

Butler, Judith. Vida precária: os poderes do luto e da violência. Tradução de Lieber Andreas. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. [Precarious Life: The Powers of Mourning and Violence. Nova York; Londres: Verso, 2004.]

Butler, Judith. Desfazendo gênero. Tradução de Aléxia Bretas, Ana Luiza Gussen, Beatriz Zampieri, Gabriel Lisboa Ponciano, Luís Felipe Teixeira, Nathan Teixeira, Petra Bastone e Victor Galdino. Coordenação de tradução Carla Rodrigues — São Paulo: Editora Unesp, 2022. [Undoing Gender. Nova York; Londres: Routledge, 2004.]

Butler, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Tradução de Rogério Bettoni — 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. [Giving an Account of Oneself. Nova York: Fordham University Press, 2005.]

Butler, Judith; Spivak, Gayatri C. Quem canta o Estado-nação? Língua, política e pertencimento. Tradução de Vanderlei J. Zacchi e Sandra Goulart Almeida. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007. [Who Sings the Nation-State? Language, Politics, Belonging. Calcutá, Nova York, Oxford: Seagull Books, 2007.]

Butler, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Tradução de Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha; revisão de Marina Vargas; revisão técnica Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. [Frames of War: When Is Life Grievable? Nova York; Londres: Verso, 2009.]

Butler, Judith. Caminhos divergentes: judaicidade e crítica do sionismo. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2017. [Parting Ways: Jewishness and the Critique of Zionism. Nova York: Columbia University Press, 2012.]

Butler, Judith. Desposseção: o performativo na política (Conversas com Athena Athanasiou). Tradução de Beatriz Zampieri; revisão técnica e notas de Carla Rodrigues. São Paulo: Editora Unesp, 2024. [Dispossession: The Performative in the Political. Cambridge: Polity Press, 2013]

Butler, Judith. Os sentidos do sujeito. Tradução de Ana Luiza Gussen, Beatriz Zampieri, Gabriel Lisboa Ponciano, Kissel Goldblum, Luis Felipe Teixeira, Nathan Teixeira, Petra Bastone e Victor Galdino. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. [Senses of the Subject. Nova York: Fordham University Press, 2015.]

Butler, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia. Tradução de Fernanda Siqueira Miguens; revisão técnica de Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. [Notes toward a Performative Theory of Assembly. Cambridge: Harvard University Press, 2015.]

Butler, Judith. A força da não violência: um vínculo ético-político. Tradução de Heci Regina Candiani. Boitempo, 2021. [The Force of Nonviolence: Na Ethico-Political Bind. Londres: Verso, 2020]



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Butler, Judith. *Que mundo é este? Uma fenomenologia pandêmica*. Coordenação da tradução de Carla Rodrigues. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. [What World Is This? A Pandemic Phenomenology. Nova York: Columbia University Press, 2022]

Butler, Judith. *Quem tem medo do gênero?* Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2024. [Who's Afraid of Gender? Nova York: Farrar, Straus and Giroux, 2024.]



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



História da Filosofia Contemporânea V - FCF435

Nome da disciplina: História da Filosofia Contemporânea V

Código da disciplina: FCF435

Dia e Hora: Terça-feira, de 8:40h às 12h

Professxr: Rafael Haddock-Lobo

Email: haddockloborafael@gmail.com

Programa: Luiz Antonio Simas e o pensamento sarapateico das macumbas

O pensamento das macumbas não é um pensamento *sobre* as macumbas, como se estas fossem apenas seu objeto, campo ou tema. O “das” que aqui nos interessa é um genitivo espesso, de múltiplas camadas. É, ao mesmo tempo, genitivo objetivo — pois as macumbas constituem seu território de investigação —, genitivo subjetivo — pois são elas que produzem, engendram e animam esse pensamento — e, sobretudo, genitivo ontológico, na medida em que são a própria condição de possibilidade de seu acontecimento. Assim, o pensamento das macumbas é uma resposta a um acontecimento de mundo: a existência histórica, corporal, urbana e encantada das macumbas cariocas. Ele nasce da gira, do chão riscado, do corpo atravessado, do tambor que convoca, da comida de santo que sustenta, da rua que atravessa e é atravessada. As macumbas não são apenas aquilo que se pensa; são aquilo a partir de onde se pensa.

Se o pensamento nasce das macumbas, sua forma de conhecer não poderia ser outra senão a do sarapatel. Chamamos aqui de pensamento sarapateico uma episteme da mistura, dos restos, dos miúdos, da improvisação e do cozimento lento. O sarapatel não é um prato limpo nem um sistema fechado: é uma culinária da sobrevivência, da invenção com o que sobrou, da recomposição dos fragmentos, da transformação do descarte em sustento. Pensar sarapateicamente é pensar sem purismo, sem origem única, sem hierarquia de ingredientes. É cruzar tempos, saberes, corpos, territórios e memórias; é fazer do excesso, da sobra e da impropriedade a matéria mesma do conceito. Trata-se de um pensamento que não se serve em porcelana, mas em panela de ferro; que não se organiza em cardápio, mas em gira; que não se escreve em linha reta, mas em encruzilhada. Sua racionalidade é a da cozinha da macumba: fogo aceso, caldo grosso, tempero ancestral e invenção cotidiana.

É nesse horizonte que Luiz Antonio Simas se apresenta como um dos maiores pensadores das macumbas cariocas, como alguém que pensa com a rua, com a gira, com a cozinha, com o botequim, com o quintal, com o terreiro e com a história miúda da cidade. Sua obra constrói uma *filosofia popular brasileira* que não se organiza por sistemas, mas por cruzamentos; não por tratados, mas por pontos cantados; não por fundamentos, mas por feitiços. Este curso se dedicará a percorrer quatro grandes eixos de seu pensamento: (1) a epistemologia da miudeza, que reconhece nos fragmentos, nos restos e nos saberes menores uma forma legítima e insurgente de conhecimento; (2) a metodologia do cruço, que recusa os caminhos únicos e opera pela encruzilhada, pela contaminação e pela mistura; (3) a poética do feitiço, que compreende a palavra como encantamento, gesto e acontecimento; e (4) a política da arruaça, que inscreve o corpo, a festa, o conflito e a ocupação da rua como formas de reinvenção do comum.

Avaliação: Duas avaliações presenciais realizadas ao longo do semestre.

Bibliografia:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



SIMAS, Luiz Antonio. *As sete encruzilhadas da cidade: histórias das ruas do Rio*. Rio de Janeiro: Mórula, 2025.

SIMAS, Luiz Antonio. *Crônicas exusíacas & estilhaços pelintras*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2023.

SIMAS, Luiz Antonio. *O corpo encantado das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

SIMAS, Luiz Antonio. *Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, terreiros e quintais*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.



SIMAS, Luiz Antonio. *Sonetos de birosca & poemas de terreiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2022.

SIMAS, Luiz Antonio. *Umbandas: uma história do Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Flecha no tempo*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz; HADDOCK-LOBO, Rafael. *Arruaças: uma filosofia popular brasileira*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

 <p>UFRJ</p>	<p>PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE FILOSOFIA 2025.1</p>	 <p>IFCS - UFRJ INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS</p>
---	---	--

História da Filosofia Medieval I - FCF234

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval I

Código da disciplina: FCF234

Dia e Hora: Sexta-feira, 13h40-17h

Professxr: Pedro Konzen Capra.

Email: pedrokcapra@gmail.com

Programa:

Introduzir os alunos à disciplina de História da Filosofia Medieval tendo como foco dois objetivos principais. Primeiro, apresentar diferentes abordagens da filosofia medieval e tentativas de a definir. Segundo, apresentar e familiarizar os alunos com problemas filosóficos característicos do período e suas respectivas formas literárias. Neste intento, escolheu-se para esse semestre uma apresentação sucinta de quatro grandes questões que atravessam o período, a saber, o que é a sabedoria, o que são universais, se o intelecto é uno e se Deus é onipotente. No primeiro caso, será apresentado e discutido com os alunos passagens da obra *Contra Acadêmicos* de Agostinho, no segundo, passagens de *Lógica para Principiantes* de Pedro Abelardo, no terceiro, passagens de *A Unidade do Intelecto*, *Contra os Averroístas* de Tomás de Aquino e, por fim, *A Cidade das Damas* de Christine de Pizan. Com este recorte, pretende-se oferecer aos alunos uma ampla gama de estilos literários e de tradições diferentes de filosofia durante a Idade Média.

A disciplina é introdutória, não sendo necessário o conhecimento prévio de outras disciplinas de história da filosofia.

Semanas (estimativa):	Textos discutidos:	Conteúdo:
1	Introdução geral	Apresentação geral do tema e seus problemas, textos relevantes da literatura primária e secundária.
2-4	<i>Contra Acadêmicos</i> de Agostinho.	Sobre a natureza da sabedoria.
5-6	<i>Lógica para Principiantes</i> de Pedro Abelardo.	A questão dos universais.
7		Primeira avaliação.
8-10	<i>A Unidade do Intelecto</i> , <i>Contra os Averroístas</i> de Tomás de Aquino.	Sobre a natureza do intelecto.
11-13	<i>A Cidade das Damas</i> de Christine de Pizan.	A onipotência divina e a questão da natureza feminina.
14		Segundo avaliação.
15	Encerramento	Discussão geral dos problemas examinados ao longo da disciplina



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Observação: Com base no andamento das discussões em aula, os conteúdos programáticos podem ser rearranjados e, eventualmente, substituídos, respeitando-se a consecução dos objetivos estabelecidos para a disciplina.

Avaliação:

A avaliação consistirá em duas provas presenciais ao longo do semestre, sendo a data estipulada com os alunos. A primeira deve ocorrer ao fim da primeira metade do curso e a segunda ao fim do semestre. A nota final será a média aritmética de ambas as provas. Com efeito, é possível que outras formas de avaliação sejam combinadas com os alunos ao longo do semestre.

Bibliografia:

Observação: Nas primeiras semanas de aula serão introduzidas mais opções de literatura básica e secundária para acompanhar a disciplina.

- Literatura primária:

AGOSTINHO. *Contra os Acadêmicos*. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

ABELARDO, Pedro. *Lógica para Principiantes*. Tradução de Carlos Arthur do Nascimento. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

AQUINO, Tomás de. *A Unidade do Intelecto, Contra os Averroístas*. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. São Paulo: Editora Paulus, 2016.

PIZAN, Christine de. *A Cidade das Damas*. Tradução de Jorge Henrique Bastos. São Paulo: Editora 34, 2024.

- Literatura secundária:

GILSON, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulos: WMF Martins Fontes, 2013.

LIBERA, Alain de. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



História da Filosofia Medieval II – FCF630

Nome da disciplina: História da Filosofia Medieval II

Código da disciplina: FCF630

Dia e Hora: Terça-feira, 08h40-12h

Professxr: Markos Klemz Guerrero

Email: markosklemz@gmail.com

Programa: É tema de controvérsia até que ponto e de que modo a recepção das obras de Aristóteles pela filosofia medieval levou a um processo de naturalização das teorias do conhecimento ao longo desse período. Segundo uma narrativa tradicional, o papel da iluminação divina na explicação da aquisição de conhecimento intelectual teria sido progressivamente substituído por mecanismos constitutivos do intelecto humano, desde a obra de Agostinho de Hipona até alcançar sua eliminação completa no pensamento de Duns Scotus. Nesse cenário, Tomás de Aquino ocuparia um papel intermediário, enquanto exemplar privilegiado de um quadro conceitual em que o vocabulário iluminacionista agostiniano ainda convive com a incorporação de conceitos aristotélicos como a abstração e os primeiros princípios de conhecimento científico. Tendo isso em vista, o objetivo do curso é examinar alguns aspectos das teorias do conhecimento de Agostinho e de Tomás de Aquino, visando realçar relações de ruptura e continuidade entre seus quadros conceituais no que diz respeito às fontes de cognição intelectual.

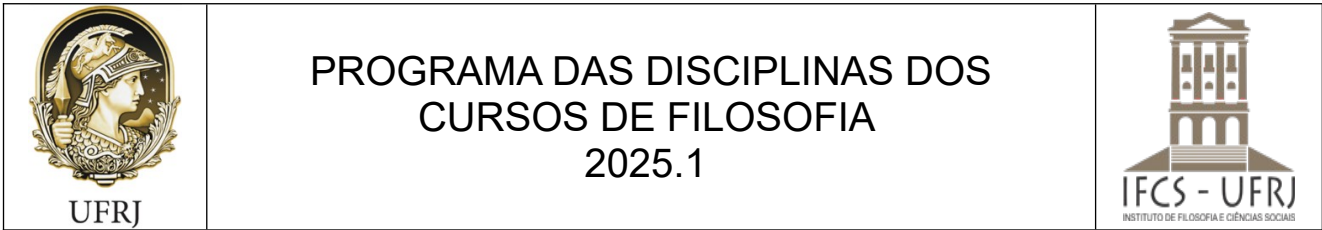
Avaliação: 2 provas presenciais

Bibliografia:

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1997.

_____. Confissões e De Magistro. São Paulo: Nova Cultural, 1987, col. Os Pensadores

AQUINO, T. Suma de Teologia, Primeira Parte – Questões 84-89. Tradução de Carlos A. Nascimento. Uberlândia: Edufu, 2016.



História da Filosofia Moderna I – FCF244

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna I

Código da disciplina: FCF244

Dia e Hora: Sextas-feiras, 13h40 -17h

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: O curso consistirá em um exame de alguns dos principais marcos da filosofia moderna. Mais precisamente, analisaremos alguns dos conceitos fundamentais do racionalismo de Descartes, do empirismo de Hume e do idealismo transcendental de Kant, estabelecendo conexões e contrastes entre eles.

Avaliação: Duas provas escritas, uma no meio do curso e outra no final.

Bibliografia: Selecionaremos e analisaremos pequenos trechos de Descartes, Hume e Kant, principalmente das obras abaixo listadas.

Descartes. *Meditações*.

Hume. *Tratado da Natureza Humana*.

Kant. *Crítica da Razão Pura*.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



História da Filosofia Moderna III – FCF634

Nome da disciplina: História da Filosofia Moderna III

Código da disciplina: FCF634

Dia e Hora: quintas-feiras, das 13:40h às 17:00h

Professxr: Ethel Menezes Rocha

Email: ethel.rocha55@gmail.com

Programa:

A disciplina consistirá na leitura detalhada e sistemática das Meditações Quinta e Sexta das *Meditações Metafísicas* de R. Descartes, a partir do que serão discutidas teses cartesianas dentre as quais, a teoria das naturezas verdadeiras e imutáveis, a tese da distinção real entre substância pensante e substância extensa e a tese da união substancial corpo/alma.

Avaliação: A nota final será composta pela média aritmética de duas avaliações.

Bibliografia:

- Castilho, F. (2004), *Meditações sobre Filosofia Primeira* (trad.), Editora Unicamp. **Ou**
- Prado Junior, B. (1973), *Meditações concernentes à primeira filosofia* (trad.), Coleção Os Pensadores, Abril Cultural. **Ou**
- Descartes, R. *Oeuvres de Descartes*, publicado por C. Adam e P. Tannery, Paris, Cerf, 1897-1913. Reeditada Paris, Vrin, 1957. 12 Vol.

Ao longo do curso outras leituras serão indicadas.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Lógica I – FCF361

Nome da disciplina: Lógica I

Código da disciplina: FCF361

Dia e Hora: Sexta-feira, 08h40 às 12h

Professora: Jean-Yves Beziau

Email: jyb.ppgf@gmail.com

Programa: Este curso tem como objetivo introduzir o estudo do **raciocínio**, distinguindo a lógica enquanto **prática racional efetiva** da lógica enquanto **teoria do raciocínio**. A disciplina articula uma abordagem filosófica, conceitual e histórica da lógica com a apresentação de seus fundamentos formais.

Inicialmente, serão apresentados e analisados **exemplos variados de raciocínios**, relativos a diferentes temas, tipos e naturezas, permitindo identificar estruturas racionais distintas. Em contraposição, serão examinados **argumentos incorretos**, incluindo **falácias e sofismas**, com o objetivo de compreender os critérios que distinguem o raciocínio válido do inválido.

Em seguida, será investigada a clássica caracterização do ser humano como **animal racional**, discutindo-se se o ser humano é o único ser capaz de raciocinar e se o raciocínio constitui a única ou a principal característica que o diferencia fundamentalmente dos demais seres.

O curso analisará também as **relações entre raciocínio, pensamento e linguagem**, explorando sistematicamente suas intersecções e distinções por meio de um **diagrama de Venn**, e examinando questões como a possibilidade de raciocinar sem pensar ou de pensar sem linguagem.

Outro eixo central da disciplina será a **teoria das oposições**, desde o quadrado tradicional (atribuído a Apuleio) até o **hexágono lógico de Robert Blanché**, com a análise dos diferentes tipos de oposição e das formas de organizá-los conceitualmente.

Por fim, serão apresentados **os conceitos fundamentais da lógica moderna**, incluindo: proposições, conectivos lógicos, valores de verdade, tabelas de verdade, noções de contradição e tautologia. Será explicado o significado e o funcionamento do **simbolismo lógico**, bem como sua relação estrutural com a matemática.

Avaliação: Prova escrita



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Bibliografia:

Paul Alcoforado, *A lógica de Apuleio, Introdução, tradução e notas ao De Interpretatione de Apuleio de Madauros*, College Publications, Londres, 2016.

Jean-Yves Beziau, “Logic is not logic”, *Abstracta*, 6 (2010), pp.73-102.

Jean-Yves Beziau, “The Pyramid of Meaning”, In: Ceuppens, J., Smessaert, W., Craenenbroeck, J. van, Vanden Wyngaerd, G. (eds) *A Coat of Many Colours - D60*, Brussels (2018). <https://dj60.be>

Jean-Yves Beziau, “Why Logics?”, *Logics*, Volume 1/3 (2023), pp.148-156.

Jean-Yves Beziau, “ Is Logic Exceptional?”, in J.-Y.Beziau, J.-P-Desclés, A.Mokteki and A.Pascu (eds), *Logic in Question - Talks from the Annual Sorbonne Logic Workshop (2011- 2019)*, Birkhäuser, Cham, 2022, pp.261-279

Jean-Yves Beziau e Verônica Filippovna, “What is a Diagram ?”, *Al Mukhatabat - A Trilingual Journal for Logic, Epistemology, Arts, Technology and Social Sciences*, 54 (2025), pp.135-149.

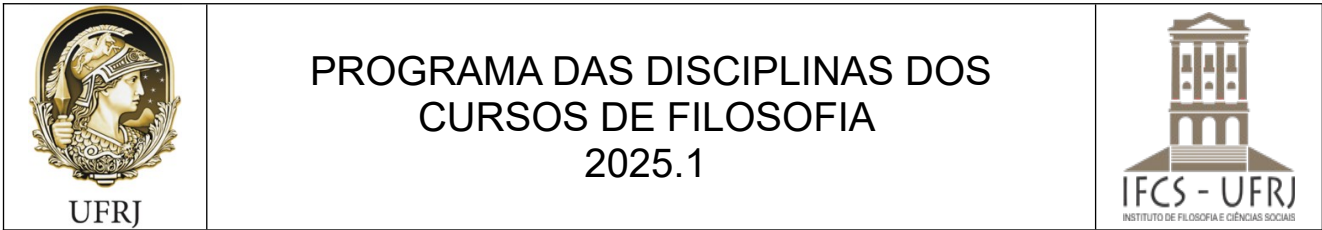
Robert Blanché, *Estruturas intelectuais: ensaio sobre a organização sistemática dos conceitos*, Perspectiva, São Paulo, 2012.

Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos, direção de João Branquinho, Desidério Murcho e Nelson Gonçalves Gomes, Martins Fontes, São Paulo, 2006.

Adrian Frutiger, *Sinais e símbolos*, Martins Fontes, São Paulo, 2012.

Gilles Gaston Granger, *Lógica e filosofia das ciências*, Melhoramentos, São Paulo, 1955

Willard Van Orman Quine, *O sentido da nova lógica*, Martins, São Paulo, 1944.



Metafísica IV - FCF444

Nome da disciplina: Metafísica IV

Código da disciplina: FCF444

Dia e Hora: Quarta-Feira – 13h40/17h

Professxr: Fernando Santoro

Email: fsantoro@ufrj.br

Ementa: Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da metafísica.

Programa: Estudos sobre a Metafísica de Aristóteles, e leitura do seu quarto livro.

A Metafísica de Aristóteles é talvez o texto clássico que mais suscitou interesse e mais recebeu transformações interpretativas ao longo do séc. XX e também o texto clássico que mais tenha desempenhado influências nas mais diversas correntes da filosofia contemporânea. Após um século de estudos e inumeráveis controvérsias, algumas considerações importantes merecem ser levadas em conta e partilham de aceitação geral. Primeiro, que quaisquer que sejam as datas de redação dos livros, eles de fato reúnem resultados de diversos períodos de pesquisa e docência de Aristóteles e, a despeito de unidade e coerência internas da obra como um todo, podem ser vistos e estudados em blocos assaz independentes entre si – o que justifica a edição de seus livros em separado, como tem sido feito nas traduções comentadas mais recentes (Kirwan, 1993; Cassin, 1989). Segundo, que os livros que compõem a Metafísica são textos de uso letivo (*akroamatiká*), com as peculiaridades e rigores próprios de uma linguagem de uso interno (*esoterikós*). Por isso, também é preciso compensar o estilo concentrado e técnico com comentários esclarecedores; uma leitura sem esse mínimo de apoio torna-se ininteligível fora de círculos bastante restritos. Além dessas rápidas considerações gerais sobre a Metafísica, cabe ver as particularidades do livro sobre o qual pretendemos trabalhar neste período.

Livro IV (Γ)

Aqui, de fato, Aristóteles começa a tratar positivamente dos primeiros princípios que constituem o tema de uma investigação ontológica. Esta filosofia primeira apresenta-se como a ciência do ‘ente enquanto ente’ i.e. como ciência da ‘essência’ (*ousia*) e seus predicados próprios. É apresentado o problema da plurivocidade do ente e do sentido de se falar de uma unidade diretriz de sentido (que a leitura oxoniense chama de ‘*focal meaning*’) para as várias formas de ‘dizer que algo é’ (segundo o esquema das categorias; segundo a entidade ou o que nela coincide; como verdadeiro ou falso; como potência ou realização). Neste livro também são formulados dois princípios fundamentais para o conhecimento e diferenciação dos entes: o princípio de não contradição (PNC) e o princípio do terceiro excluído (PTE). Boa parte do livro busca defender a validade e necessidade do PNC que, por ser um princípio primeiro, não pode ser demonstrado segundo o modelo de demonstração científica dos *Segundos Analíticos*. Aristóteles empreende uma argumentação que ele intitula ‘demonstração por refutação’. Para esta refutação dialética, é necessário um adversário, que o filósofo vai buscar entre os principais pensadores que parecem se lhe opor: Heráclito, Crátilo, Protágoras e outros. A estratégia de argumentação utilizada por Aristóteles para defender o PNC é uma perspectiva das mais importantes para pensar as formas de



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



linguagem de conhecimento, os cruzamentos entre diversos modos de racionalidade, e os problemas de método envolvidos numa reflexão lógica e ontológica fundamental.

Avaliação: Trabalho monográfico

Bibliografia Básica :

Aristóteles, *Metafísica*, Liv. IV

(pelo menos uma dentre as edições abaixo):

**Metafísica*, ed. Trilingüe, Madrid, Gredos, 1982 (Ed. V. G. Yebra)

Ótima tradução, bastante fiel ao texto estabelecido por W. Jaeger, o cotejo com o texto grego e a tradução latina de Moerbecke (maior parte) são muito úteis, especialmente para a construção de conceitos em português mais calcados nos lexemas gregos.

**La Metafisica*. Napoli, Loffredo, 1968 (Ed. G. Reale); edição renovada e acrescida do texto grego: Milano, 1995; e traduzida para o português: São Paulo, Loyola, 2002

Tradução boa, com valiosas notas atualizadas na reedição de 1995 e ótima introdução. A tradução em português tem o mérito de tornar acessíveis os trabalhos do tradutor e comentador italiano.

**Metaphysics*. Cambridge, Harvard, 1933 (1996) (Ed. Tredennick)

A edição tem a praticidade da coleção Loeb: de bolso, resistente, bilíngüe, notas contidas.

**Metaphysics*. Oxford, Clarendonian press, 1924 (1997) (Ed. D. Ross), a tradução encontra-se na reedição da coletânea das obras de Aristóteles: *The complete Works of Aristotle*, Princeton, 1985 (Ed. J. Barnes)

Ótima edição crítica comportando um excelente aparato de notas; mesmo se sua tradução já foi superada em algumas partes por traduções recentes, ainda é referência em língua inglesa.

CASSIN Barbara & NARCY Michel, *La dédicion du sens. Aristote : Livre Gamma de la Métaphysique*. Paris, Vrin, 1989.

Ótima edição, bilíngüe, com comentário, do livro Gamma da *Metafísica*.

Bibliografia Suplementar

AUBENQUE Pierre, *Le Problème de l'être chez Aristote*, Paris, PUF, 1962, 5a ed. 1983

BERTI, Enrico, *As razões de Aristóteles*, São Paulo, Loyola, 1998 (Ed. D. Macedo).

CASSIN Barbara, *Aristote et le logos*, Paris, PUF, 1997.

(Ed.) Jan Lukasiewicz : *Sur le principe de contradiction chez Aristote*, RD 1 (1991).

« Parle si tu es un homme » ou *l'exclusion transcendantale*, EP (1988).



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



FARIA, Maria do Carmo B., *Primeira Leitura da Metafísica de Aristóteles*, coleção Teses, Rio de Janeiro: UFRJ.

HEIDEGGER, Martin, *Identidade e diferença. A Constituição Onto-teo-lógica da Metafísica. Hegel e os Gregos. Que é Metafísica*. São Paulo: Abril Cultural, 2ed. 1983 (Ed. E. Stein).

IRWIN, Terence H., *Aristotle's first principles*, Oxford, Clarendonian press, 1988

OWENS Joseph, *The Doctrine of Being in the Aristotelian 'Metaphysics'*, Toronto, Pont. Inst. Med. Studies, 1951, 3 ed. 1978

REALE, Giovanni, *Guida alla lettura della "Metafisica" di Aristotele*, Roma, Laterza, 1997



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Perspectivas Filosóficas da Educação - FCF592

Nome da disciplina: Perspectivas Filosóficas da Educação

Código da disciplina: FCF592

Dia e Hora: Terça-Feira das 13:40 às 17:00 horas.

Professxr: Antonio Frederico Saturnino Braga

Email: antoniofsbraga@uol.com.br

Programa: análise da perspectiva de educação desenvolvida por John Dewey e de possíveis cruzamentos com alguns referenciais teóricos na área das discussões filosóficas sobre o ensino de filosofia. Na primeira parte do curso, analisaremos alguns dos principais conceitos da forma de pragmatismo elaborada por Dewey, como experiência, “uma experiência”, comunicação, significado, pensamento e conhecimento. A segunda parte do curso se subdividirá, por sua vez, em dois tópicos. Veremos em primeiro lugar de que modo essa perspectiva pragmatista se reflete na teoria da educação de Dewey. Em seguida, discutiremos possíveis cruzamentos da filosofia da educação de Dewey com outros referenciais teóricos na área da filosofia do ensino de filosofia, como os de Alejandro Cerletti e Silvio Gallo.

Avaliação: Duas provas escritas, uma no meio do curso e outra no final.

Bibliografia:

Dewey, John. Textos coletados na obra *Os Pensadores*. Abril Cultural, 1980.

Dewey, J. *Democracia e Educação. Introdução à Filosofia da Educação*. Cia Editora Nacional, 1979.

Cerletti, Alejandro. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Autêntica, 2009.

Gallo, Silvio. *Metodologia do Ensino de Filosofia*. Papirus, 2012.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de Estética I - FCF288

Nome da disciplina: Seminário de estética

Código da disciplina: FCF288

Dia e Hora: Quinta-feira, 8h40-12h

Professor: Vítor Costa

E-mail: costavhr@ufrj.br

Programa: O desejo de viver belas histórias: explorações sobre identidade pessoal

Trata-se de um percurso, com autores das tradições filosófica e romanesca, em torno da problemática da identidade pessoal. O percurso tem início na cena existencialista, mais especialmente na obra de Jean-Paul Sartre, com ênfase em seu conceito de “desejo de ser (Deus)”, apresentado em *O ser e o nada*. O percurso avança na direção da hermenêutica narrativista, especialmente interessado nos conceitos de “ipseidade”, “mesmidade” e “identidade narrativa” apresentados em *O si-mesmo como um outro*. Na hipótese de que o desejo de ser pode se configurar no desejo de viver histórias, o terceiro momento será de exploração de elementos da biografia e da trajetória intelectual de Sartre, tendo por base o exame de textos biográficos, autobiográficos, históricos e sociológicos de e sobre Sartre, com ênfase em fragmentos de *Diário de uma guerra estranha* e *As palavras*. Por fim, o percurso se encerrará no exame de textos, romanescos e ensaísticos, de Milan Kundera, por meio do qual se tentará elucidar as valências da arte do romance na exploração das possibilidades humanas, bem como no imperativo estético que, segundo a hipótese do percurso, coordena o desejo de viver belas histórias.

Unidade 1 – O desejo de ser (Deus): o desejo enquanto falta, má-fé e identidade pessoal, “é preciso imaginar Sísifo feliz”

Unidade 2 – “a unidade narrativa de uma vida”, ipseidade e mesmidade, o desejo de viver histórias

Unidade 3 – a ilusão biográfica, “é verdade, não sou autêntico”, “todo um homem, feito de todos os homens, que os vale todos e a quem vale não importa quem”

Unidade 4 – “Durante quanto tempo pode o homem ser considerado como idêntico a si mesmo?”, “você não escapará ao tema de sua vida!”, adição e subtração, o imperativo estético.

Avaliação: Constância da presença e do envolvimento nos encontros + Produção e entrega de ensaio filosófico – ou, alternativamente, artigo acadêmico – ao final do semestre.

Bibliografia:

CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo**. Prefácio de Manoel da Costa Pinto. Record, 2014.

KUNDERA, Milan. **A arte do romance**: (ensaio). Tradução de Teresa Bulhões C. da Fonseca e Ver Mourão. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

KUNDERA, Milan. **A cortina**: ensaio em sete partes. Tradução Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

KUNDERA, Milan. **A identidade**. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca. – São Paulo: Companhia das Letras, 2009.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



KUNDERA, Milan. **A ignorância**. Tradução Tereza Bulhões Carvalho da Fonseca. – São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

KUNDERA, Milan. **A imortalidade**. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca e Anna Lucia Moojen de Andrada. São Paulo: Círculo do Livro, 1998.

KUNDERA, Milan. **A insustentável leveza do ser**. Trad. Teresa Bulhões C. da Fonseca. Direitos de edição da obra em Língua Portuguesa da Ed. Nova Fronteira, cedidos à Ed. Record de Serviços de Imprensa S.A. Rio de Janeiro: Record, 1995.

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da Virtude**. Trad. Jussara Simões. Bauru: EDUSC, 2001.

RICOEUR, Paul. **O si mesmo como outro**. Tradução Ivone C. Benedetti. – 1ª ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

SARTRE, Jean-Paul. **Diário de uma guerra estranha**: setembro de 1939–março de 1940. Tradução Aulyde Soares Rodrigues e Guilherme João de Freitas Teixeira. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SARTRE, Jean-Paul. **As palavras**. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

SARTRE, Jean-Paul. **O ser e o nada**: ensaio de ontologia fenomenológica. 16 ed., tradução de Paulo Perdigão. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia complementar:

ARONSON, Ronald. **Camus & Sartre**: o polêmico fim de uma amizade no pós-guerra. Tradução de Caio Liudvik. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

BARROSO, Maria Veralice. **A obra romanesca de Milan Kundera**: um projeto estético conduzido pela ação de Don Juan. Tese (Doutorado em Literatura). Pós-graduação em Literatura da UnB, 2013.

BORNHEIM, Gerd. **Sartre, Metafísica e Existencialismo**. 3ª edição. São Paulo – SP: Editora Perspectiva S. A., 2000.

BOTTON, João Batista. **O homem como promessa**: estudo das implicações da antropologia filosófica de P. Ricoeur. Belo Horizonte, 2017. Tese (Doutorado em Filosofia). Pós-graduação em Filosofia da UFMG, 2017.

BOURDIEU, Pierre. **A ilusão biográfica**. Em: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (orgs). Usos & abusos da história oral. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006.

DOSSE, François. **O Desafio Biográfico**: Escrever uma Vida. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

GIRARD, René. **Mentira romântica e verdade romanesca**. Tradução de Lilia Ledon da Silva. São Paulo, SP: É Realizações, 2009.

HELENO, José Manuel. **À procura de um Narrador**: Ricoeur e a Identidade Narrativa. *Phainomenon*, [S.l.], n. 4, p. 111-121, oct. 2002.

KEHL, Maria Rita. “**Minha vida daria um romance**”. *Leitura – Literatura e psicanálise*, n. 27. jan./jun, 2001.

LÉVY, Bernard-Henri. **O século de Sartre**: inquérito filosófico. Tradução de Jorge Bastos. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MUSIL, Robert. **O homem sem qualidades**. Tradução de Lya Luft e Carlos Abbenseth. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

NAISHTAT, Francisco Samuel: **Del Ipse existencial al Ipse narrativo**. Fronteras y pasajes entre la fenomenología ontológica de Sartre y la fenomenología hermenéutica de Ricoeur. *Revista de Filosofía y Teoría Política*, 2007 (38), pp. 95-120.

ROSSATTO, Noeli. **Vida e narrativa**. Em: GALLINNA, Albertinho Luiz, SARTORI, Carlos Augusto, SCHNEIDER, Paulo Rudi. *Conhecimento, discurso e ação*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de Ética I - FCF289

Nome da disciplina: Seminário de Ética

Código da disciplina: FCF 289

Dia e Hora: Quinta feira 8h40 – 12h

Professxr: Letícia Tury

Email: leticiatury@gmail.com

Programa:

O curso tem como objetivo ler e analisar a noção de cuidado de si pensada por Michel Foucault nos cursos oferecidos no Collège de France: *Hermenêutica do sujeito* (1981-1982), *O Governo de si e dos outros* (1982-1983) e *A Coragem da verdade* (1984), e publicada posteriormente na *História da Sexualidade III* em 1984. O termo “cuidado de si” é uma tradução foucaultiana do termo grego *epimelêia heuatôu*, entendido como uma atitude filosófica que pressupõe uma maneira de ser, atitudes, formas de reflexão e práticas que constituem a subjetividade. Foucault aponta que tal noção pode ser retomada do século V a.C. até o século V d.C., remontando o período da atitude filosófica grego às primeiras formas do ascetismo cristão. Nesse sentido, além dos textos de Michel Foucault, também serão propostas leituras dos textos gregos, estoicos, cínicos, epicuristas e cristãos.

Avaliação: 2 provas com consulta ao longo do semestre.

Bibliografia:

- CASSIANO, João. *Conferências*. Tradução de Paulo de Assunção. São Paulo: Paulus, 2001.
- CASSIANO, João. *Instituições cenobíticas*. Tradução de Paulo de Assunção. São Paulo: Paulus, 2002.
- CLEMENTE DE ALEXANDRIA. *O pedagogo*. Tradução de Luiz Alberto de Boni. São Paulo: Paulus, 1994.
- DIÓGENES LAÉRCIO. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 2008.
- EPICTETO. *Diatribes*. Tradução de Aldo Dinucci. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FOUCAULT, Michel. *A coragem da verdade: o governo de si e dos outros II*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. Tradução de Márcio Alves da Fonseca; Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FOUCAULT, Michel. *O governo de si e dos outros: curso no Collège de France (1982-1983)*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade III: o cuidado de si*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- PLATÃO. *Os pensadores*. Tradução de José Cavalcante de Souza et al. São Paulo: Abril Cultural, 1972.
- SÊNECA. *Cartas a Lucílio*. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- SÊNECA. *Da tranquilidade da alma*. Tradução de J. A. Segurado e Campos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

TERTULIANO. *Da penitência*. Tradução de Luiz Alberto de Boni. São Paulo: Paulus, 1997.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de Filosofia Contemporânea I - FCF286

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

Código da disciplina: FCF 286

Dia e Hora: Sexta-feira: 8h40 às 12h

Professora: Christiane Costa de Matos Fernandes

Email: christianecostamf@gmail.com

Programa:

Dilthey e Gadamer:
O problema da consciência histórica

Em uma conferência proferida em 1958, no Instituto Superior de Filosofia da Universidade de Louvain, Hans-Georg Gadamer (1900-2002) apresenta uma interpretação crítica acerca do projeto de Wilhelm Dilthey (1833-1911), a saber, a realização de uma Crítica da Razão Histórica. Na medida em que Dilthey buscava uma forma de liberar as ciências humanas do método das ciências naturais, ele identifica a necessidade de superar o projeto kantiano como exposto na *Crítica da Razão Pura*, isto é, superar a ideia segundo a qual, para a adequada fundamentação de proposições científicas, era preciso recorrer aos modelos da lógica formal e da matemática a fim de identificar as condições de possibilidade do conhecimento humano. Para Dilthey é necessário superar Kant e realizar a Crítica da Razão Histórica, pois as categorias do conhecimento humano são tributárias de relações mais fundamentais que possuem aspectos vitais primários. Trata-se da consciência que emerge da própria vida histórica, pois é a vida histórica, em última instância, que fornece ao pensamento unidade e sentido. Gadamer, no texto *Extensão e limites da obra de Wilhelm Dilthey*, alega que o esforço de Dilthey nunca se afinou verdadeiramente com a concepção cartesiana da ciência de que ele não soube se desfazer. A proposta desta disciplina é, após uma análise detida do projeto de Dilthey, avaliar a interpretação crítica de Gadamer no texto indicado.

Em nossa disciplina, abordaremos os seguintes pontos:

1. Dilthey e a Teoria da História.
2. A Psicologia descritiva e analítica de Dilthey: vida histórica e psicológica.
3. Vivência, compreensão e expressão: a tríade fundamental do pensamento de Dilthey.
4. A Crítica da Razão Histórica: mundo histórico e os fundamentos das ciências humanas.
5. A crítica de Gadamer expressa no texto *Extensão e limites da obra de Wilhelm Dilthey*.

Avaliação: Duas provas/atividades em sala de aula sem consulta. A avaliação será realizada da seguinte maneira: as questões ou tarefas serão enviadas por meio do SIGA com uma semana de antecedência. A(o) aluna(o) terá uma semana para estudar e preparar a sua resposta ou atividade que será realizada em sala de aula sem nenhum tipo de consulta.

Bibliografia:



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



DILTHEY, W. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. Trad. Marco Casanova. São Paulo: UNESP, 2010.

_____. *Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica*. Trad. Marco Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

GADAMER, H-G. *O problema da consciência histórica*. Trad. Paulo Cesar Duque Estrada. 2ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

GASSET, J. Ortega y. *Wilhelm Dilthey and the Idea of Life In Concord and Liberty*. New York: W.W. Norton & Company, 1946.

MELO, R. F. de. *Dilthey e a crítica da razão histórica: a hermenêutica como método para as ciências humanas* *In Aoristo - International Journal of Phenomenology, Hermeneutics and Metaphysics, [S. l.]*, v. 8, n. 3, pp. 87–101, 2025.

REIS, J.C. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências históricos-sociais*. Londrina: Eduel, 2003.

_____. *A “crítica histórica da razão”: Dilthey versus Kant* *In Textos de história, UNB*, vol.10, nº1/2 v. 10, 2002.

SCHNÄDELBACH, Herbert. *Filosofia en Alemania (1831-1933)*. Tradução Espanhol: Pepa Linares. Madrid: Ediciones Cátedra, 1991.

ERGSTRAESSER, A. *Wilhelm Dilthey and Max Weber: An Empirical Approach to Historical Synthesis* *In Ethics*, Vol. 57, No. 2 (1), pp. 92-110, 1947.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de História da Filosofia Antiga II - FCF281

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Antiga II

Código da disciplina: FCF 281

Dia e Hora: Terças-feiras, das 13h40 às 17 horas

Professxr: Pedro Konzen Capra

Email: pedrokcapra@gmail.com

Programa:

A *Ética a Nicômaco* de Aristóteles evoca diversas questões acerca da natureza do conhecimento moral que estiveram no foco do debate acerca do conhecimento moral na recepção das obras de Aristóteles durante o período medieval. Chamou especial atenção dos comentadores medievais o que se identificou como um caráter misto de tal conhecimento, que parece conter elementos tanto de natureza prática, como de natureza teórica. Tais elementos tornam-se relevantes para a compreensão de diversos aspectos da filosofia moral aristotélica, como, por exemplo, técnica, sabedoria prática e raciocínio prático. Desse modo, o objetivo principal desta disciplina é compreender a natureza do conhecimento moral em Aristóteles. A este objetivo primário estão associados como objetivos secundários os exames de tópicos específicos nos quais se manifesta a noção aristotélica de conhecimento moral (conforme “conteúdo programático”). Tais objetivos serão buscados em dois níveis: na leitura direta dos textos aristotélicos e no estudo de sua recepção por Alberto Magno e Tomás de Aquino.

A familiaridade com a filosofia prática de Aristóteles ou de Tomás de Aquino é desejável para cursar a disciplina, mas é possível acompanhar ela sem o conhecimento prévio destes. As aulas serão intercaladas entre períodos de aula expositiva e seminário com alunos apresentando passagens selecionadas do texto, conforme combinação prévia.

Semanas (estimativa):	Textos discutidos:	Conteúdo:
1-2	Introdução geral	Apresentação geral do tema e seus problemas; textos relevantes da literatura primária de Aristóteles, Alberto e Tomás.
3-4	<i>EN I - II</i>	Questões acerca da noção de felicidade e de virtude moral.
5-6	<i>EN VI 1-2</i>	Exame da noção de virtudes intelectuais.
7-8	<i>EN VI 3-4</i>	Exame da noção de ciência e de técnica.
9-11	<i>EN VI 5 e 8</i>	Exame da noção de prudência e questões relacionadas a sua utilidade.
12	Prólogo da <i>SE</i> e <i>SE VI</i> lições 6-7	Exame das noções de arte e prudência para Alberto Magno.
13-14	Prólogo da <i>SLP</i> e <i>SLE VI</i> lições 1-2	Exame das virtudes intelectuais de natureza prática e das ciências morais para Tomás de Aquino.
15	Encerramento	Discussão geral dos problemas examinados ao longo



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



		da disciplina
Observação: Com base no andamento das discussões em aula, os conteúdos programáticos podem ser rearranjados e, eventualmente, substituídos, respeitando-se a consecução dos objetivos estabelecidos para a disciplina.		
Observação 2: <i>EN</i> (Ética a Nicômaco de Aristóteles), <i>SE</i> (<i>Super Ethica</i> de Alberto Magno) e <i>SLE</i> (Comentário da <i>Ética a Nicômaco</i> de Tomás de Aquino).		

Avaliação:

A avaliação consistirá em duas provas presenciais ao longo do semestre, sendo a data estipulada com os alunos. A primeira deve ocorrer ao fim da primeira metade do curso e a segunda ao fim do semestre. A nota final será a média aritmética de ambas as provas. Com efeito, é possível que outras formas de avaliação sejam combinadas com os alunos ao longo do semestre.

Bibliografia:

Observação: Nas primeiras semanas de aula serão introduzidas opções dos textos básicos para acompanhar a disciplina em português ou espanhol.

-Literatura grega

BEKKER, I. 1831. *Aristotelis Opera ex Recensione Immanuelis Bekkeri*, Berlim, apud Georgium Reimerum.

BYWATER, I. 1894. *Aristotelis Ethica Nicomachea*, Oxford, Oxford University Press.

- Literatura latina:

ARISTOTELES. *Ethica Nicomachea*. Texto latino de Aristóteles traduzido por Roberto Grossetestes e editado por R. A. Gauthier. Leiden: E. J. Brill; Bruxelles: Desclée de Brouwer, 1973.

ARISTOTELES. *Libri Ethicorum*. Texto latino de Aristóteles editado pela Comissão Leonina. Volumes 1 e 2. Opera omnia iussu impensa que Leonis XIII P.M. edita. Roma: Commissio Leonina, 1969.

ALBERTUS MAGNUS. *Super Ethica*. Ed. Wilhelmus Kübel. Volumes 1 e 2. Münster: Monasterii Westfarum in Aedibus Aschendorff, 1968.

ALBERTUS MAGNUS. *Ethica*. Ed. Augusti Borgnet. Paris: Apud Ludovicum Vives, Bibliopolam Editorem, 1891.

THOMAE DE AQUINO. *Sententia Libri Ethicorum*. Cura et studio fratrum praedicatorum. Volumes 1 e 2. Roma: Commissio Leonina, 1969.

-Literatura secundária

Anagnostopoulos, G. 1994. *Aristotle on the Goals and Exactness of Ethics*. Berkeley: University of California Press.

Barnes, J. 1980. 'Aristotle and the Methods of Ethics' *Revue Internationale de Philosophie* 34: 490-511.

Barnes, J. ed. 1984. *The Complete Works of Aristotle – The Revised Oxford Translation*. Princeton: Princeton University Press.

Barnes, J. 1994. *Aristotle: Posterior Analytics*. 2nd edn. Oxford: Clarendon Press.

Celano A. 1995. *The End of Practical Wisdom: Ethics as Science in the Thirteenth Century In: Journal of the history of philosophy*. V. 33, N. 2, pgs. 225-243.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



- Celano, A. 2016. *Aristotle's Ethics and Medieval Philosophy – Moral Goodness and Practical Wisdom*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Devereux, D. 2015. 'Scientific and Ethical Methods in Aristotle's *Eudemian* and *Nicomachean Ethics*' 130-147 in: Henry and Nielsen edd. 2015.
- Finnis, J. 1998. *Aquinas – Moral, Political and Legal Theory*. Oxford: Oxford University Press.
- Grisez, G. 1969. 'The first principle of practical reason: a commentary on the *Summa Theologiae*, 1-2, Question 94, Article 2' 340-382 in: A. Kenny ed. *Aquinas: A collection of critical essays*. London: Palgrave Mcmillan.
- Henry, D. and Nielsen, K. M. edd. 2015. *Bridging the gap between Aristotle's science and ethics*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hoffmann, T.; Müller, J.; Perkans, M. edd. 2013. *Aquinas and the Nicomachean Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hoffmann, T. 'Prudence and practical principles' 165-183 in: Hoffmann, T.; Müller, J.; Perkans, M. edd. 2013.
- Irwin, T. 1988. *Aristotle's First Principles*. Oxford: Clarendon Press.
- Jaeger, W. 1957. *Aristotle's Use of Medicine as Model of Method in His Ethics*. In: *The Journal of Hellenic Studies*. Vol. 77, part 1, p. 54-61.
- Larcher, F. R. 1961. *Thomas Aquinas: Commentary on the Posterior Analytics of Aristotle*. Tradução em inglês. Albany: Magi Books.
- Litzinger, C. I. 1993. *Thomas Aquinas: Commentary on Aristotle's Nicomachean Ethics*. Tradução em inglês. Notre Dame: Dumb Ox Books.
- Lorenz, H.; Morison, B. 2019. 'Aristotle's empiricist theory of doxastic knowledge' *Phronesis* 64: 431-464.
- McInerny, R. 1997. *Ethica Thomistica*. Washington: The Catholic University of America Press.
- Müller, J. 2012, *The Receptions of Aristotle's Ethics*. Cambridge: Cambridge University Press
- Müller, J. 2001. *Ethics as a Practical Sciences in Albert the Great's Commentaries on the Nicomachean Ethics*. In: *Albertus Magnus: Zum Gedenken nach 800 Jahren: Neue Zugänge, Aspekte und Perspektiven*. Ed. por Walter Senner. Berlin, Boston: Akademie Verlag, p. 275-286.
- Natali, C. 2010. 'Posterior Analytics and the definition of happiness in *NE I*' *Phronesis* 55: 304-324.
- Nielsen, K. M. 2015. *Aristotle on principles in ethics: political science as the science of human good*. 28-48 in: Henry and Nielsen edd. 2015.
- Rowan, J. P. 1995. *Thomas Aquinas: Commentary on Aristotle's Metaphysics*. Tradução para o inglês. Notre Dame: Dumb Ox Books.
- Wieland, G. 1981 *Ethica docens – ethica utens*. In: Beckmann, J. P. (Org.). *Miscellanea medievalia, 13, Sprache und Erkenntnis im Mittelalter*. Berlin, New York: W. de Gruyter. p. 593-601



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de História da Filosofia Medieval I - FCF282

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Medieval

Código da disciplina: FCF 282.

Dia e Hora: sexta-feira 18h.

Professor: Josias Ribeiro Costa.

Email: josiasrcosta@gmail.com

Programa: O curso propõe uma análise sistemática da pneumatologia e antropologia de Santo Agostinho, investigando a gênese do conceito de alma (*anima*) em seu itinerário filosófico. Serão examinadas as rupturas ontológicas com o materialismo maniqueu e a apropriação crítica da metafísica neoplatônica, fundamentais para a definição da alma como substância espiritual autônoma. O programa aborda a natureza, a origem e as potências da alma (memória, inteligência e vontade), bem como a dialética da união psicossomática, problematizando a relação de regência do imaterial sobre o corpóreo e a tensão escatológica do composto humano

Avaliação: A combinar com os alunos.

Bibliografia:

AGOSTINHO, Santo. **A dimensão da alma** (*De Quantitate Animae*). Tradução de Nina Valladares Paris. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

AGOSTINHO, Santo. **A imortalidade da alma** (*De Immortalitate Animae*). Tradução de Manfredo Araújo de Oliveira. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

AGOSTINHO, Santo. **A Trindade** (*De Trinitate*). Tradução de Agostinho Belmonte. São Paulo: Paulus, 1994.

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. Petrópolis: Vozes, 2011.

AGOSTINHO, Santo. **O livre-arbítrio**. Tradução de Nair de Assis Oliveira. São Paulo: Paulus, 1995.



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



AGOSTINHO, Santo. **Sobre a Gênese contra os Maniqueus**. In: *Obras Completas de Santo Agostinho*. Madrid: BAC, 1957.

BROWN, Peter. **Santo Agostinho: uma biografia**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2005.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Maniqueísmo: história, filosofia e religião**. Petrópolis: Vozes, 2003.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **O problema do mal na polêmica antimaniqueia de Santo Agostinho**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

CRUZ, Luiz Carlos Lodi da. **A alma do embrião humano: o fundamento ontológico de sua dignidade de pessoa**. Rio de Janeiro: Centro Dom Bosco, 2021.

GILSON, Étienne. **Introdução ao estudo de Santo Agostinho**. Tradução de Cristiane Negreiros Abbud. São Paulo: Paulus, 2006.

PECORA, Alcir. **Santo Agostinho: a invenção do eu**. Campinas: Unicamp, 2007.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de História da Filosofia Moderna II - FCF285

Nome da disciplina: Seminário de História da Filosofia Moderna II

Código da disciplina: FCF285

Dia e Hora: Quarta-feira, de 8:40h às 12h

Professor: William Mattioli

Email: william.mattioli@gmail.com

Programa: Este curso pretende oferecer uma leitura sistemática dos dois primeiros livros do tomo I de *O mundo como vontade e representação*, de Arthur Schopenhauer, que lidam, respectivamente, com temas de teoria do conhecimento e de metafísica. As discussões girarão em torno de sua apropriação crítica da epistemologia transcendental de Kant, de seu voluntarismo metafísico e da filosofia da natureza que o autor desenvolve a partir da proposta metafísica de compreender a essência da realidade em geral como “vontade”.

Avaliação: 2 provas em sala

Bibliografia (a ser complementada ao longo do curso):

Básica:

SCHOPENHAUER, Arthur. *O mundo como vontade e como representação*. Tomo I. Trad: Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

Complementar:

Barboza, Jair. *Schopenhauer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Cacciola, Maria Lúcia. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

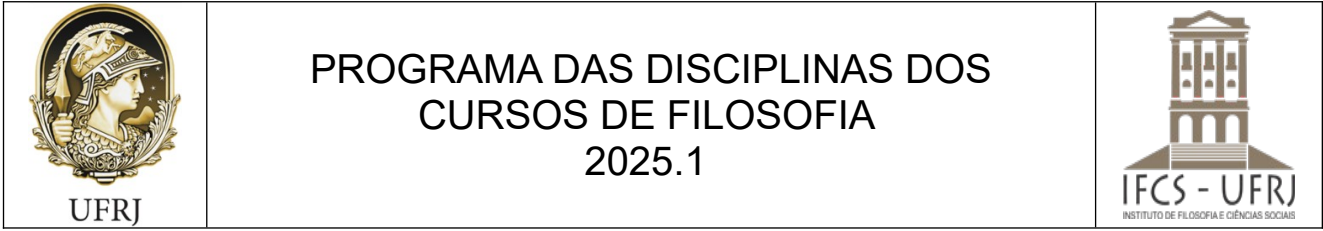
Debona, Vilmar. *Schopenhauer*. São Paulo: Ideias & Letras, 2019.

Figueiredo, Vinicius. *Kant & a Crítica da razão pura*. Rio de Janeiro, Zahar: 2005.

Janaway, Christopher. *Schopenhauer*. São Paulo: Loyola, 2003.

Mattioli, William. O paradoxo das causas finais. Schopenhauer leitor da “Crítica da juízo teleológico”. In: *Revista de Filosofia Aurora*, v. 30, n. 49, 2018.

Mattioli, William. Razão e verdade em Schopenhauer: o sentido do irracionalismo, o estatuto da metafísica e a verdade nos limites da razão. In: André Correia; Matheus Gadelha; Ray Renan; Wesley Rennyer. (Org.) *Razão e Verdade. Entre o Alvorecer Antigo e o Crepúsculo Moderno*. Porto Alegre: Editora Fi, 2019, v. 1.



Picoli, Gleisy (ed.). *Textos essenciais de Schopenhauer*. Petrópolis: Vozes, 2024.

Santos, Katia. *A antinomia da teoria do conhecimento de Schopenhauer*. Edições Loyola, 2020.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de Licenciatura I - FCF590

Nome da disciplina: seminário de licenciatura I

Código da disciplina: FCF 590

Dia e Hora: quarta das 8:20 às 12

Professxr: Susana de Castro Amaral Vieira

Email: susanadec@gmail.com

Programa: O objetivo deste curso é analisar as maneiras pelas quais os filmes podem servir de material pedagógico na aula de filosofia para o ensino médio. Trabalharemos com duas metodologias ao longo do semestre: 1- filmes que ajudam a explicar conceitos filosóficos (Rivera; Pourriol) e 2- cinema como conceito: “conceito-imagem” (Cabrera).

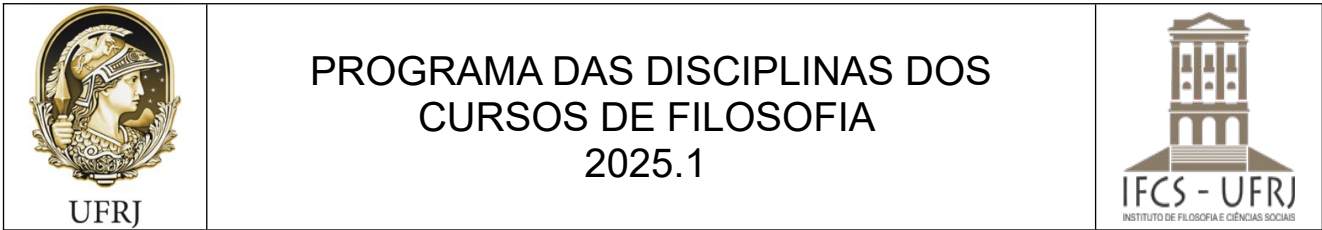
Avaliação: Trabalho final aplicando uma das duas metodologias na análise filosófica de um filme de livre escolha e plano de aula.

Bibliografia:

CABRERA, Julio. O cinema pensa, uma introdução à filosofia através dos filmes.

POURRIOL, Ollivier. Cine Filô – as mais belas questões de filosofia no cinema;

RIVERA, Juan Antonio. O que Sócrates diria a Woody Allen.



Seminário de Licenciatura II – FCF600

Nome da disciplina: Seminário de Licenciatura II

Código da disciplina: FCF690

Dia e Hora: quinta-feira, das 13:40h às 17h

Professxr: Ulysses Pinheiro

Email: filosofiaifcs@gmail.com

Programa: O objetivo do curso é explorar algumas dificuldades ligadas à ideia de ensino da filosofia. Iniciaremos esse percurso com o exame do Prefácio da *Fenomenologia do espírito*, de G.W.F. Hegel, no qual ele questiona a possibilidade de se formular um *começo* na exposição de um sistema filosófico. Em seguida, examinaremos as teses sobre o ensino da filosofia elaboradas por dois pensadores que poderiam ser descritos como críticos de Hegel no século XX, M. Blanchot e G. Deleuze. Embora ambos se oponham ao hegelianismo, suas teses não apenas não eliminam inteiramente as dificuldades assinaladas por Hegel, inerentes a toda e qualquer introdução à filosofia, como as tornam ainda mais profundas. Finalmente, examinaremos as posições da filósofa Anne Carson sobre os limites do ofício da tradução, estendendo algumas das aporias por ela indicadas até as noções mais amplas de comunicação, de transmissão de conhecimento e de ensino em geral.

Avaliação: Duas provas (no meio e no final do curso). A nota final será a média aritmética das notas dessas duas provas.

Bibliografia:

BLANCHOT, Maurice – “O pensamento e a exigência de descontinuidade”. In: *A conversa infinita I. A palavra plural*. Tradução de Aurélio Guerra Neto. São Paulo: Escuta, 2001, p. 29-40. [*L’entretien infini*. Paris: Gallimard, 1969].

CARSON, Anne. “Variações sobre o direito de permanecer calado”. In: *Sobre aquilo em que eu mais penso: ensaios*. Tradução de Sofia Nestrovski. São Paulo: Editora 34, 2023, p. 153-182. [“Variations on the Right to Remain Silent”. In: *Nay Rather*. Londres: Sylph Editions, 2013; republicado em *Float*, 2016, p. 15-34].

DELEUZE, Gilles. “O que significa ‘aprender’?”. In: *Diferença e repetição*, capítulo 3, “A imagem do pensamento”. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 259-271. [*Différence et répétition*. Paris: Presses Universitaires de France, 1968].

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich – “Prefácio” da *Fenomenologia do espírito*. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, pp. 363-399. [*Phänomenologie des Geistes*. Gesammelte Werke, Bd. 9. Herausgegeben pela Hegel-Kommission. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1980].



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Seminário de Metafísica I - FCF291

Nome da disciplina: Seminário de Metafísica I

Código da disciplina: FCF 291

Dia e Hora: Quarta-feira – 18h/21h40

Professxr: Lucas de Moura (et al)

Email: lucasmourairfcs@gmail.com

Programa: O sagrado e a mística na filosofia ocidental: Ser; Deus; aniquilação e o nada.

O curso foi concebido com o propósito de investigar um tema pouco explorado na tradição filosófica. Para tanto, propõe-se um percurso por textos clássicos provenientes de diferentes tradições cristãs e de distintos registros discursivos. O itinerário tem início com o exame de autores fundamentais, como Plotino e Santo Agostinho. Em seguida, dedica-se à análise do movimento das beguinhas no Medievo, com especial atenção a Hadewijch de Antuérpia, Matilde de Magdeburgo e Marguerite Porete. O percurso prossegue com a apresentação da apologética cristã de Pascal e de sua vinculação ao ambiente de Port-Royal. Na sequência, aborda-se o pensamento de Heidegger enquanto leitor de Meister Eckhart. Por fim, o curso se encerra com uma travessia pelo existencialismo e por narrativas ficcionais por vezes compreendidas como expressões de uma mística “do inferno” e “do nada”.

Avaliação: As atividades avaliativas serão definidas ao longo do desenvolvimento da disciplina.

Bibliografia:

AGOSTINHO, Santo. *A cidade de Deus*: parte I (livros I a X). Tradução de Oscar Paes Leme. Petrópolis: Vozes, 2012.

AGOSTINHO, Santo. *A cidade de Deus*: parte II (livros XI a XXII). Tradução de Oscar Paes Leme. Petrópolis: Vozes, 2012.

AGOSTINHO, Santo. *Confissões*. Tradução de Lorenzo Mammi. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2017.

AGOSTINHO, Santo. *O livre-arbítrio*: vol. 1. Tradução de Ricardo Taurisano. São Paulo: Filocalia, 2019.

AGOSTINHO, Santo. *O livre-arbítrio*: vol. 2. Tradução de Ricardo Taurisano. São Paulo: Filocalia, 2020.

AGOSTINHO, Santo. *O livre-arbítrio*: vol. 3. Tradução de Ricardo Taurisano. São Paulo: Filocalia, 2021.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



BORRIELLO, E.; CARUANA, M. R.; DEL GENIO, N. *Dicionário de mística*, Paulus: Edições Loyola, São Paulo, 2003

BOUCHILLOUX, Hélène. 'Pascal and Port-Royal', in Steven Nadler, Tad M. Schmaltz, and Delphine Antoine-Mahut (eds), *The Oxford Handbook of Descartes and Cartesianism*, Oxford Handbooks, 2019.

CABRAL, A. *Fenomenologia da experiência mística: mística, anti-metafísica e existência à luz de Mestre Eckhart e do zen budismo*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

CARRAUD, V. Observações sobre a segunda antropologia: o pensamento como alienação In *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 114, Dez/2006, p. 303-320.

CERTEAU, M. *A fábula mística: séculos XVI-XVII*. 1ª ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro, 2015

CERTEAU, Michel de. *O lugar do outro: história religiosa e mística*. Petrópolis: Vozes, 2021.

ECKHART, M. *O livro da divina consolação e outros textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1991.

GOUHIER, H. *Blaise Pascal. Conversão e Apologética*. Tradução de Érica Marie Itokazu e Homero Santiago. São Paulo: Discurso Editorial, 2005.

HADEWICH DE AMBERES. *Deus, Amor e Amante*. Tradução Roque Frangiotti. (Série Espiritualidade). Cartas traduzidas do antigo médio-neerlandês e apresentadas por Pablo Maria Bernardo sob o título: *Dios, amor y amante*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

HEIDEGGER, M. *Contribuições à filosofia (Do acontecimento apropriador)*. Tradução: Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

_____. *Fenomenologia da vida religiosa*. Trad. Enio Paulo Giachini, Jairo Ferrandin e Renato Kirchner. Petrópolis: Vozes, 2014.

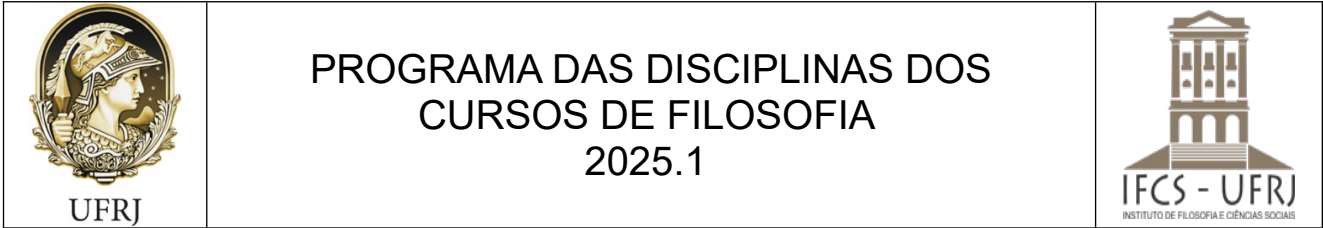
KUNDERA, M. *A imortalidade*. Tradução de Teresa Bulhões Carvalho da Fonseca e Anna Lucia Moojen de Andrada. São Paulo: Círculo do Livro, 1998.

LEBRUN, G. *Blaise Pascal: voltas, desvios e reviravoltas*. Tradução de Luiz Roberto S. Fortes. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MAGDEBURGO, M. *Revelações ou a luz fluente da divindade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

MCGUINN, B. *As Fundações da mística: das origens ao século V: 1*. Tradução: Luís Malta Louceiro. São Paulo, Paulus, 2012

MCGUINN, B. *O florescimento da mística: homens e mulheres da nova mística: 1200-1350*. Tradução de Pe. José Raimundo Vidigal. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2017 (Coleção História da mística cristã ocidental)



OTTO, R. *O sagrado: os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PASCAL, B. *Pensamentos*. Tradução de Mario Laranjeira. Edição Louis Lafuma. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PORETE, M. *O espelho das almas simples e aniquiladas e que permanecem somente na vontade e no desejo do Amor*. Tradução e notas: Sílvia Schwartz. Petrópolis: Vozes, 2021

ROSSATTO, N. Sartre místico: existência e liberdade em A Náusea. *Existência e liberdade: diálogos filosóficos e pedagógicos em Jean-Paul Sartre* / organizadores Diego Ecker, Ésio Francisco Salvetti; Cecília Pires... [et al.] – Passo Fundo: IFIBE, 2013.



PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



Teoria do Conhecimento II - FCF597

Nome da disciplina: Teoria do Conhecimento II

Código da disciplina: FCF 597

Dia e Hora: Sexta-feira, 8h40 – 12h

Professor: Guido Imaguire

Email: guido_imaguire@yahoo.com

Programa: Metafísica e epistemologia são duas disciplinas centrais da filosofia teórica. Enquanto a metafísica investiga a estrutura da realidade, a epistemologia discute os limites e processos de conhecimento. Embora as duas disciplinas tenham disputado prioridade ao longo da história da filosofia, hoje seguem seus caminhos de modo relativamente independente, mas com vários pontos de interseção. A disciplina pretende tratar uma particular interface entre as duas, a saber, a epistemologia da metafísica.

Nas décadas passadas, a metafísica teve duas agendas principais, o problema da existência e a questão das modalidades (a teoria dos mundos possíveis). Na última década, a metafísica se reorientou colocando a questão da explanação (um conceito epistemológico por excelência), ou fundação, no seu centro. Fundação metafísica tornou-se a nova grande agenda da metafísica analítica. Nesta disciplina revisaremos alguns dos tradicionais problemas da metafísica na perspectiva da fundação.

1. Epistemologia e metafísica: objeto e história.
2. As agendas da metafísica: existência e modalidades.
3. Lógica: a concepção epistemológica e a concepção metafísica.
4. Fundação metafísica: dependência, verdadeiros, emergência e redução.
5. Categorias: Objetos, propriedades, fatos, processos, tropos.
6. Tempo e espaço: presentismo versus eternalismo, mereologia.

Obs1: Os tópicos são relativamente independentes e, por isso, a ordem de apresentação não será necessariamente a ordem da lista.

Obs. 2: Segundo a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010 da CAPES, bolsistas de doutoramento precisam realizar estágio docência, o que significa, concretamente, o exercício de atividade letiva. Obedecendo essa portaria, algumas aulas do curso (cerca de 30%) serão realizadas por orientandos bolsistas do professor com pesquisa na área.

Avaliação:

A avaliação é baseada num trabalho escrito em sala de aula no final do semestre sobre qualquer tópico do programa.

Bibliografia:



UFRJ

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS DOS
CURSOS DE FILOSOFIA
2025.1



IFCS - UFRJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

IMAGUIRE, G. & CID, R. Problemas de Metafísica Analítica. UFPel 2020.

https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2021/01/pm_sdf.pdf

GARRETT, B. *Metafísica*. Coleção Conceitos-Chave em Filosofia. Tradução: Artmed: 2008.

IMAGUIRE, G. & ALMEIDA, C.L. & OLIVEIRA, M. (Orgs.) *Metafísica Contemporânea*. Vozes, 2007.

CORREIA, F & SCHNIEDER, B *Metaphysical Grounding*. Cambridge University Press, 2012.

MIGUENS, Sofia “Será que pode existir um alien lógico? A leitura austera de Wittgenstein e a natureza das verdades lógicas”.